

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 013

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 10 DE MARÇO DE 1999

ANO XXV

## Mesa Diretora

**ANIBAL KHURY**

Presidente - PFL

**NELSON JUSTUS**

1º Vice-Presidente - PTB

**CAÍTO QUINTANA**

2º Vice-Presidente - PMDB

**NELSON GARCIA**

3º Vice-Presidente - PFL

**HERMAS BRANDÃO**

1º Secretário - PTB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Secretário - PPB

**RENATO GAUCHO**

3º Secretário - PSDB

**ÂNGELO VANHONI**

4º Secretário - PT

**LUIZ CARLOS ZUK**

5º Secretário - PDT

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

*Líder do Governo* ..... *Valdir Rossoni*  
*PFL*..... *Plauto Miró Guimarães*  
*PTB*..... *Ademar Traiano*  
*PMDB*..... *Orlando Pessuti*  
*PPB*..... *Tony Garcia*  
*PT*..... *Péricles de Holleben Mello*  
*PDT*..... *Edgar Bueno*  
*PSDB*..... *José Maria Ferreira*  
*PL*..... *Edno Guimarães*  
*PSB*..... *Ricardo Maia*  
*PSC*..... *Chico Noroeste*

## Representação Partidária

*PFL - 10 - Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins (suplente) - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PTB - 10: Ademar Luiz Traiano - Algaci Túlio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PPB - 07: Augustinho Zucchi - Divanir Braz Palma - Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Tiago Amorim Novaes; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldir Pugliesi; PSDB - 06: Antonio Carlos Baratter - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva (Litro) - Pastor Edson Praczyk - Renato Gaucho - Serafina Carrilho; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PL - 02: Edno Guimarães - Geraldo Cartário (licenciado); PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; PSC - 02 - Chico Noroeste - Miltinho Puppio; SEM PARTIDO: Neivo Beraldin.*

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA 009ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
10 DE MARÇO DE 1999**

(quarta-feira)

Presidência do Senhor Deputado Nelson Justus, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Alborghetti e Augustinho Zucchi.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Nelson Justus, Caíto Quintana, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Túlio, Antonio Carlos Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Lino Rusch, Divanir Braz Palma, Fernando Ribas Carli, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Marcos Valente Isfer, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas de Oliveira, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

### SESSÃO.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

**O SR. 2º SECRETÁRIO**

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

**O SR. 1º SECRETÁRIO**

Procede à leitura do seguinte

### EXPEDIENTE:

#### Requerimentos:

#### REQUERIMENTO Nº 198

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, à Presidência da Mesa Executiva desta Casa, cópia de inteiro teor de todas as reuniões da Comissão de Constituição e Justiça, realizadas durante o período de Convocação Extraordinária (16 de dezembro de 1998 a 16 de janeiro de 1999).

O referido pedido justifica-se para que seja possível tomar conhecimento do teor das discussões ocorridas naquela Comissão, durante o período da convocação extraordinária, notadamente, no que tange a constitucionalidade das matérias votadas.

Sala das Sessões, em 10.03.99.

(a) ÂNGELO VANHONI

#### REQUERIMENTO Nº 188

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação, na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, de voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Floriano Doleny ocorrido em data de ontem, 08.03.99.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 10.03.99.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

Com a idade de 49 anos faleceu, o Sr. Floriano Doleny, no dia 08.03.99.

O extinto deixou viúva Dona Rosicler, seis filhos e netos.

O passamento do Sr. Doleny veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amigos entre os quais este Deputado.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto, no céu as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de seus filhos; Sua alma engrandecerá o Senhor que olhará para a condição humana de seu servo Floriano Doleny.

A distância e o tempo jamais poderão apagar de nosso coração a lembrança daquele que soube conquistar a nossa amizade.

Será grande o céu e a paz sobre Floriano Doleny, e o seu descanso não terá fim desde agora e para todo o sempre.

Deus nos ensinou a falar como alguém que aprende Dêle, para que saibamos dar uma palavra de conforto à pessoa abatida. Senhor abençoi a família de Floriano Doleny para que continue num ambiente de paz e harmonia construindo uma sociedade mais humana, mais justa e mais santa sempre no caminho do amor e da justiça. É reta a palavra do Senhor e tudo o que Ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça transborda em toda a terra a sua graça. Guardará seu servo Floriano Doleny sob a sua constante proteção para que renovado pelos sacramentos pascais chegue à luz da ressurreição

alargando os horizontes do nosso coração, fazendo com que nossas preces se abram em todas as direções para que possamos colher com fé e viver com amor os mistérios de que nos destes participar.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná por intermédio deste Parlamentar cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Doleny, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

#### REQUERIMENTO Nº 187

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Same Saab, alusivos a sua eleição e posse como Presidente da Associação dos Municípios do Paraná.

Requer, ainda, que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada Praça Osório, 400, CEP: 80020-917, Município de Curitiba-Paraná.

Sala das Sessões, 10.03.99.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 190

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a consignação nos Anais desta Casa, de voto de louvor à 11ª Edição do Show Rural, realizado em Cascavel de 08 a 12 de fevereiro do corrente, e organizado pela COOPAVEL - Cooperativa Agropecuário Cascavel Ltda, sob a Coordenação do Sr. Dilvo Grolli, Presidente da Cooperativa e Rogério Rizzardi, Gerente de Área, e que seja levado ao conhecimento dos mesmos o teor deste expediente.

Sala das Sessões, em 10.03.99.

(a) TIAGO AMORIM NOVAES

#### JUSTIFICATIVA:

No período de 08 a 12 de fevereiro do corrente, a COOPAVEL mais uma vez realizou com excepcional sucesso mais uma Edição do Show Rural, em Cascavel, o de nº 11.

Trata-se de evento tradicional que há mais de uma década vem acontecendo, e reuniu neste ano cerca de 80.000 produtores rurais oriundos da região onde foi sediado, de todos os cantos do Brasil e do exterior

Na verdade é uma enorme escola, aguardada com grande expectativa anualmente pelos produtores rurais, onde no curto período da sua realização leva-se ao conhecimento dos participantes informações importantíssimas do setor agrícola, como novas tecnologias de produção, procedimentos sobre comercialização de produtos, o quanto o produtor vai ganhar com o seu produto, apresenta fontes de rendas alternativas, enfim,

tudo aquilo que o produtor necessita para o seu crescimento encontra no Show Rural.

Dessa forma demonstra a COOPAVEL a sua elevada preocupação em manter os agricultores informados sobre o que existe de mais moderno na agricultura, contribuindo significativamente no desenvolvimento da produtividade do setor, crescimento do produtor rural e da economia onde este exerce suas atividades.

Pelos resultados alcançados e permanente sucesso do evento queremos expressar com o registro nos Anais desta Casa, os nossos cumprimentos e formular elogio aos Coordenadores, Srs. Dilvo Grolli, Presidente da COOPAVEL e Rogério Rizzardi, Gerente de Área da Cooperativa, bem como toda a equipe que auxiliou na realização do evento, e o reconhecimento por esse trabalho, o qual é exemplo para todo o Brasil.

#### REQUERIMENTO Nº 191

Senhor Presidente.

O Deputado Estadual que firma o presente documento, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o encaminhamento dos cumprimentos deste Parlamento Estadual pela fundação da Associação de Santa Helena para Pessoas Portadoras de Deficiência, na Cidade de Santa Helena, neste Estado.

A elogiável iniciativa merece os melhores aplausos. O benefício que trará às pessoas portadoras de alguma deficiência é por demais relevante, porque oportuniza a elas, um melhor meio para o exercício da cidadania. A nova entidade filantrópica atenderá, além de Santa Helena, as pessoas deficientes dos Municípios de Diamante do Oeste, Missal, São José das Palmeiras e Entre Rios do Oeste.

Do aprovado, requer, seja dado ciência ao Senhor Valmir Antonio Rosso, Presidente da Associação de Santa Helena para Pessoas Portadoras de Deficiência, à Avenida Curitiba, 242 - CEP: 85892-000 Santa Helena-Paraná.

Sala das Sessões, em 10.03.99.

(a) ÉLIO RUSCH

#### REQUERIMENTO Nº 193

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações à Nova Diretoria da Associação de Amigos do Hospital de Clínicas de Curitiba.

Sala das Sessões, em 10.03.99.

(a) ALGACI TÚLIO

#### JUSTIFICATIVA:

A Associação de Amigos do Hospital de Clínicas de Curitiba, empossou sua nova Diretoria, tendo como novo Presidente o Advogado Fausto Lacerda (substituiu o então Presidente Ney Leprevost, atual Secretário de Estado do Esporte e Turismo do Paraná).

Foram empossados como vice-Presidente, a Sra. Maria Ines Borges da Silveira, Rogério Mulinari, Marcos Batista, Ângelo Vanhoni e Airton Hack.

A Associação de Amigos do Hospital de Clínicas, atuando desde 1995, tem como objetivo mobilizar a comunidade a ajudar o referido Hospital, que possui 635 leitos e 225 consultórios médicos que mensalmente prestam juntos cerca de 62.000 atendimentos (consultas) e realizam cerca de 90.000 exames. O Hospital atende pacientes de Curitiba (cerca de 50% dos atendimentos), interior do Estado, Região Metropolitana e ainda cerca de 7% dos pacientes vêm de outros Estados.

Ainda, são realizadas todos os meses no Hospital de Clínicas, cerca de 1.800 internações, 900 cirurgias, 200 partos e 15 transplantes. O Hospital é ponto referencial em diversas áreas, especialmente de transplantes, tendo já ultrapassado a marca de 1.000 transplantes de medula óssea no mês de dezembro/98.

Este trabalho, realizado conjuntamente por seus 3.500 funcionários, é efetuado com recursos do MEC (já que o Hospital é vinculado à UFPR) e Arrecadação do Sistema Único de Saúde - SUS, uma vez que o H.C. não possui atendimento particular ou através de Convênios.

Diante do gigantesco trabalho social ali realizado, muitas são as necessidades. A Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas vem atuando, através de suas 40 Comissões, em áreas específicas, mobilizando a população paranaense, através de campanhas, doações e eventos, buscando alavancar recursos para que o H.C. possibilite, cada vez mais o atendimento daqueles que necessitam.

Com campanhas diversas, muitas já foram as conquistas (com destaque para a inauguração do 1º Banco de Ossos do país e a Área de Transplante Hepático - equipada com o que há de mais moderno neste setor), mas muito ainda há por fazer, já que nossa população carece, cada vez mais de socorro e principalmente na área da saúde, onde tudo é urgente.

À Associação de Amigos do Hospital de Clínicas, o nosso muito obrigado. À sua nova Diretoria, as congratulações do Poder Legislativo do Paraná e o nosso desejo de muito sucesso à frente desta importante Instituição que vem primando pela saúde do nosso Estado.

#### REQUERIMENTO Nº 195

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, o envio de votos de congratulações a Luiz Alfredo Malucelli pelo lançamento de seu Livro "Nem só de Pão Vive o Homem".

Sala das Sessões, em 10.03.99.

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Luiz Alfredo Malucelli, nasceu em Morretes em 20 de abril de 1934. Filho de tradicional família paranaense,

é formado em Contabilidade, mas nunca exerceu a profissão, tendo trabalhado nas empresas da família e no extinto Banco de Curitiba. Foi jogador do Coritiba, no Atlético como aspirante (um ano) e no Britânia como profissional (um ano). Em 1957 iniciou sua carreira de jornalista na Gazeta do Povo, Estado do Paraná e Diário do Paraná e em várias emissoras de televisão.

Esteve à frente de grandes projetos na área de comunicação, e publica há dois anos a Coluna do Malu no Jornal Gazeta do Povo.

Luiz Alfredo Malucelli lançou agora seu livro "Nem só de Pão Vive o Homem". Esta obra, de grande importância, traz fatos do nosso Paraná, dos homens da nossa cidade, fatos estaduais, dedicando algumas páginas aos episódios políticos, entre eles ao nosso nobre Presidente Deputado Anibal Khury, ao ex-Prefeito de Curitiba - o falecido Maurício Fruet, ao nosso Governador e também ex-Governadores do nosso Estado, e também algumas passagens minhas, que li com grata satisfação.

Por esta importante coletânea, de coisas da nossa gente, do nosso Paraná, os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

#### REQUERIMENTO Nº 196

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja oficiado o Secretário Especial de Previdência do Estado do Paraná, Senhor Renato Follador, que envie a esta Casa, documentos contendo cópia de todos os cálculos atuariais, (relacionando receitas, beneficiários e benefícios), discriminando detalhadamente os ativos previstos para a composição do fundo financeiro e do fundo de previdência, que compõem a PARANAPREVIDÊNCIA.

O referido pedido se justifica pela necessidade de se ter conhecimento da viabilidade técnica e econômica da referida entidade, e, especificamente, quais serão os recursos e bens que comporão os ditos fundos.

Sala das Sessões, em 10.03.99.

(a) ÂNGELO VANHONI

#### REQUERIMENTO Nº 197

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, envio de expediente ao Secretário de Estado da Fazenda, Senhor Giovani Gionédis, solicitando envio a esta Casa de Leis cópia de todos os documentos relacionados aos acordos realizados, durante o ano de 1998, pela Secretaria da Fazenda com empresas públicas e privadas, para antecipação de repasses de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de empresas públicas e privadas ao Tesouro Estadual.

Sala das Sessões, em 10.03.99.

(a) ÂNGELO VANHONI

JUSTIFICATIVA:

A presente solicitação tem por objetivo trazer ao conhecimento desta Casa, os acordos realizados pela Secretaria de Estado da Fazenda visando a antecipação de repasse de ICMS ao Tesouro Estadual, por empresas públicas e privadas, durante o ano de 1998. Estas informações são importantes para se compreender o comprometimento futuro desta arrecadação, que no mês de fevereiro deste ano já apresentou uma queda de 12% em relação a fevereiro/98, conforme anúncio do próprio Secretário da Fazenda.

#### REQUERIMENTO Nº 200

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Secretário de Estado do Meio Ambiente, Sr. Hitoshi Nakamura, solicitando regularização do Convênio firmando entre esta Secretaria e a Cooperativa Central de Reforma Agrária do Estado do Paraná - CCA, através da liberação das parcelas em atraso, para que as famílias assentadas não sejam penalizadas com a falta de assistência técnica.

Sala das Sessões, em 10.03.99.

(a) PÉRICLES MELLO

JUSTIFICATIVA:

O presente requerimento visa interceder junto ao Secretário de Estado do Meio Ambiente no sentido de liberar parcela dos recursos, ora em atraso, previstas no Convênio firmado entre esta Secretaria e Cooperativa Central de Reforma Agrária do Estado do Paraná - CCA, destinado a assegurar o pagamento de serviços de assistência técnica, prestados por 30 técnicos agrícolas, às famílias já assentadas.

#### REQUERIMENTO Nº 194

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que conste nos anais desta Casa de Leis, a publicação no Jornal "Folha do Paraná" do artigo "O Vale do Ribeira Vale", de autoria do Arquiteto e urbanista Omar Akel, Presidente da MINEROPAR - Minerais do Paraná S/A.

Sala das Sessões, em 10.03.99.

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Preocupado com a questão do Vale do Ribeira, o Arquiteto e Urbanista Omar Akel, publicou em data de ontem (09/03/99) no Jornal "Folha do Paraná", o artigo "O Vale do Ribeira Vale".

O artigo traz, em toda a sua extensão, o relato da situação em que se encontra o processo de pavimentação do trecho da BR-376 entre os Municípios de Bocaiúva do Sul e Adrianópolis. Demonstrada ali, está a grande importância deste revestimento, uma vez que a estrada com características muito peculiares e topografia acidentada possui importantes reservas minerais, grandes mas-

sas reflorestadas, além da potencial indústria do turismo, com corredeiras, cavernas, varadouros e matas que constituem paisagens belíssimas de rara beleza que formam um enorme parque turístico ao longo dos 94 Km paranaenses daquela Estrada.

Ainda, o gasoduto que transportará o gás natural da Bolívia passando por São Paulo e Rio Grande do Sul, cortará o Vale do Ribeira. Isso comprova ainda mais a necessidade de desenvolvimento daquela região, pois traz consigo a possibilidade de instalação de novas indústrias no local.

Omar Akel destaca muito bem os Municípios de Bocaiúva do Sul, Tunas do Paraná, Rio Branco do Sul, Cerro Azul e Adrianópolis, com seus mais de 50 mil habitantes que, há muito, esperam por esta pavimentação pois merecem "receber os efeitos positivos do crescimento".

Fruto da sensibilidade e elevado senso de responsabilidade de Omar Akel, atual Presidente da MINEROPAR - Minerais do Paraná S/A, o artigo merece ser registrado nos Anais do Poder Legislativo do Estado, como mais uma vez paranaense que se levanta em favor do Vale do Ribeira.

### Projetos de Lei:

#### PROJETO DE LEI Nº 064/99

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública Estadual a Associação de Moradores da Estrada Paulista e Iguaçu - AMEPI, com sede e foro no Município de Icaíraíma-Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 10.03.99.

(a) BETO RICHIA

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Moradores das Estradas Paulista e Iguaçu, mantém trabalhos de cultura, educação, saúde e lazer em benefícios dos moradores da região e em geral. Manter serviços assistenciais e cooperativos, inclusive através de convênios com órgãos públicos e particulares.

#### PROJETO DE LEI Nº 065/99

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Deputado Iosio Antonio Ueno.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 10.03.99.

(a) MOYSÉS LEÔNIDAS

Apoioamento:

Ricardo Chab, Duílio Genari, Edgar Bueno, Tiago Amorim Novaes, Orlando Pessuti, Ângelo Vanhoni, Antonio Baratter, Algaci Túlio, Luiz Fernandes da Silva Litro, Durval Amaral, Hidekazu Takayama, Edno Guimarães, Basílio Zanusso, Ricardo Maia, Ademar Traiano, Augustinho Zucchi, Cesar Seleme, Luiz Carlos Alborghetti, Antonio Carlos Belinati, Serafina Carrilho, Cleiton Kielse, José Maria Ferreira, Nereu Moura, Tony Garcia, Valdir Rossoni, Renato Gaúcho, Elio Rusch, Edson Praczyk, Ademir Bier e Nelson Justus.

JUSTIFICATIVA:

O Deputado Antonio Ueno, que pretendemos homenagear através deste projeto de lei, é um dos políticos mais respeitados no nosso Estado e no Brasil inteiro.

Começou sua carreira política no Município de Assaí, onde foi eleito Vereador por duas vezes (1955-58 e 1959-62).

Em 1963, foi eleito Deputado Estadual para a 5ª Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, onde se destacou como excelente parlamentar, exercendo a Presidência da Comissão de Orçamento durante três sessões legislativas.

Logo em seguida, em 1967, foi eleito Deputado Federal e o seu trabalho na Câmara Federal foi reconhecido pela sociedade paranaense que o reelegera por mais 7 vezes!!! Não precisaríamos afirmar mais nada sobre Antonio Ueno, pois o resultado das urnas nos mostram que grande homem público é Antonio Ueno.

Ocupou importantes cargos na sociedade paranaense, com uma atividade maior no intercâmbio Brasil-Japão, onde foi o seu maior baluarte, como bem demonstra o "curriculum vitae" que em anexo estamos apresentando.

Assim sendo, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação desta proposição que irá fazer justiça à um grande paranaense.

PROJETO DE LEI Nº 066/99

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Creche José Santana, com sede e foro na Cidade de Ponta Grossa.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 10.03.99.

(a) PÉRICLES MELLO

JUSTIFICATIVA:

A Creche José Santana criada em 07 de Junho de 1992 com sede à Rua Sengés, s/nº, no Bairro Bonsucesso,

no município de Ponta Grossa. Entidade sem fins lucrativos, sobrevive somente com o repasse de verba da Fundação PROAMOR.

A referida entidade atende mais de 60 (sessenta) crianças matriculadas, seis funcionários; sendo 01 coordenadora, 01 berçarista, 02 atendentes infantis para o maternal e jardim, 01 cozinheira e 01 servente.

A mesma é de suma importância, pois abriga os filhos das mães que necessitam trabalhar fora, dando-lhes pleno desenvolvimento nos aspectos Psico-Sociais e Motores.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Dando prosseguimento o que se adotava na Legislação passada, às quarta-feiras, representantes de entidades poderão, com o apoioamento e a solicitação e Deputado desta Casa, fazer uso da palavra antes do pequeno Expediente, por dez minutos.

Nesta oportunidade, a pedido do Deputado Ângelo Vanhoni, a Senhora Mari Elaine Rodela, representando o fórum das entidades sindicais dos servidores do Paraná, usará da tribuna pelo tempo de dez minutos.

Com a palavra, portanto, a senhora Mari Elaine Rodela.

**A SRª MARI ELAINE RODELA -**

Boa tarde a todos os Deputados e quem está nas galerias também. Gostaria de pedir a atenção de todos porque nunca usei esta tribuna, então não tenho o domínio desse espaço, mas quero utilizá-lo no sentido de defender os direitos dos servidores públicos do Paraná e quero conversar com os Deputados que esse é um espaço da população, vocês foram eleitos pela população e nós estamos aqui representando uma grande parcela da população, trazendo a reivindicação de um número grande de servidores.

Inicialmente quero dizer a todos os Senhores que hoje, em todas as Assembléias Legislativas do Brasil, está sendo realizado esse ato, um ato de apoio aos Sindicatos dos Servidores do Estado do Paraná.

Porque um dia de solidariedade aos sindicatos, em especial ao SINDISAÚDE Paraná?

São todos os SINDISAÚDES do Brasil fazendo um ato de solidariedade ao SINDISAÚDE do Paraná e aos Sindicatos do Paraná. Por que esse dia de solidariedade?

Porque o governador quer cortar repasse aos sindicatos. E aí vem a grande questão: se esse repasse é legal, é constitucional, porque o governador decidiu fazê-lo? Por que não abre uma mesa de negociação para debatermos esse assunto? Porque os sindicatos têm feito um trabalho de denúncia das arbitrariedades feitas por este governo, governo que na gestão passada cortou a licença-prêmio dos servidores públicos, governo que instituiu a lei da PARANAPREVIDÊNCIA, que reduz ainda mais o salário desses servidores que estão há quarenta e dois meses sem nenhum reajuste.

A Lei da PARANAPREVIDÊNCIA foi votada no final de dezembro e agora a gente solicita que, como vai voltar essa discussão, que esta Casa, que os Deputados conversem com os sindicatos, já entregamos um ofício e todas as nossas propostas nos gabinetes dos Deputados. Esse ofício é datado do dia 08 de março, segunda-feira, e junto com ele foi a nossa proposta de alteração do PARANAPREVIDÊNCIA.

Esse é um fundo que nos interessa, mas nos interessa com várias modificações. Inclusive eu peço a atenção para esse dado que já citei, os servidores públicos estão há quarenta e dois meses sem reajuste e com a PARANAPREVIDÊNCIA sofrerão uma redução salarial de mais 2%, a redução salarial é inconstitucional.

Mas esse é apenas um ponto, tem outros pontos que nós, sindicatos e associações, queremos discutir com os Deputados e com representantes do governo.

Bom, além da PARANAPREVIDÊNCIA, além da licença-prêmio que foi cortada dos servidores, Governo também não pagou 1/3 de férias dos servidores públicos do Paraná. Todos os servidores públicos que estavam de férias em fevereiro e que estão de férias em março não receberam o adicional de férias, um adicional que é legal, mas que o governo sequer manifestou como vai ser a forma de pagamento, porque deixou de pagar.

Então, juntando todas as questões das arbitrariedades desse governo, nós sindicalistas e servidores, queremos o nosso direito à organização sindical. Queremos o livre direito a estarmos aqui nesta Casa, de estarmos nas ruas, no Palácio Iguazu, reivindicando os nossos direitos.

A gente entende, que se o governador está fazendo isso é com um único objetivo: uma retaliação política, não respeitando a democracia e as entidades que compõem essa democracia.

Queremos dizer que já procuramos vários membros do governo e seus representantes nenhum deles conseguiu justificar o corte da mensalidade sindical. Portanto, está muito claro: é apenas uma retaliação política. É calar a voz dos sindicatos e dos trabalhadores.

Não vamos aceitar isso. Os sindicatos não vão aceitar. Eles querem quebrar as nossas pernas. Vamos junto com os trabalhadores discutir isso em todo o Paraná e em todo o Brasil. Queremos que os Deputados é essa a nossa solicitação, procurem o governador e vamos instalar uma mesa de negociação composta por Deputados, pelos membros do Governo e pelo próprio governador. Vamos discutir o que tem por trás dessa medida. É isso que nos causa espanto.

Nós, do movimento sindical, nós, servidores, estamos perplexos com essa atitude do governo. Há tanta coisa a ser feita no Paraná. Porque mexer com as entidades que compõem a democracia?

O governo foi eleito com o voto da população. Ele foi eleito através de um processo democrático. Nós que também fazemos parte dessa sociedade civil organizada, temos o direito de continuar existindo.

Pedimos a solidariedade dos Senhores Deputados no sentido de tentar negociar com o governo, de abrir uma mesa de negociação e negociar a pauta de reivindicação dos servidores inclusive, na questão da manutenção do repasse ao desconto sindical.

Quero, para encerrar, dar um último dado: todo servidor só tem esse desconto no seu contracheque quando assina uma ficha de filiação e a qualquer momento ele pode se desvincular. Desse total, que nós é repassado, 5% fica para o governo. Então, não é um trabalho gratuito, é um trabalho pago pelos trabalhadores.

Acho que esses dados já são suficientes para os Senhores Deputados tentarem negociar com o governo para que se abra uma mesa de negociação. Vamos discutir o PARANAPREVIDÊNCIA! Vamos discutir 42 meses sem reajuste! Vamos discutir o não pagamento de 1/3 de férias! Vamos discutir o gerenciamento desse Estado! Vamos discutir porque o sindicato não pode existir!

Aonde está o ajuste fiscal que o governo tanto alega? Não há ajuste fiscal que desculpe essa atitude do Governo. É clara a retaliação política. Vamos defender a democracia!

Fui eleita Presidente do SINDISAÚDE através do voto de cada trabalhador filiado, assim como os Senhores foram eleitos pela população.

Vamos respeitar a democracia. Os Deputados querem o direito à existência e os trabalhadores querem poder estar representados por um sindicato. Pedimos a solidariedade e o apoio dos Deputados, para juntos, podermos dissipar essa atitude arbitrária e antidemocrática do Governador Jaime Lerner.

Obrigada.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Passamos ao Pequeno Expediente.

Com a palavra, o Deputado Antônio Baratter.

O SR. ANTÔNIO BARATTER

Senhor Presidente, Senhores Deputados, digna assistência.

Quero homenagear aqui, todos os Deputados do Oeste, que pela primeira vez na história, em todas as nossas ações em conjunto, estamos fazendo uma discussão, onde todos os Deputados do oeste estão presentes, também quero prestar homenagens aos embaixadores do Oeste, o Deputado Sérgio Spada, Ibrahín Faíd e o Eduardo Sciarra.

Isso tem permitido que muitas das nossas lutas têm tido um resultado mais imediato, por isso quero parabenizar a todos os Deputados do oeste por essa compreensão nas nossas reivindicações.

Senhor Presidente, há 2 anos lá no Oeste do Paraná, estamos envolvidos com o caso Chapecó. Ontem, o empresário Kaefer, através de uma parceria de comodato da GLOBOAVES com a Chapecó e com o Grupo

Sadia - resolveu um problema que se arrastava por mais de 2 anos.

Então, a partir da próxima semana, esse entendimento vai gerar 2 mil empregos diretos. Isso é muito importante para a nossa região. Temos uma outra dificuldade que é a discussão do passado, através do financiamento junto ao BANESTADO. Vamos ter uma conversa com o governador Jaime Lerner, na sexta-feira, para que possamos analisar caso a caso essa questão dos financiamentos.

Hoje, para nós é um motivo de muita alegria no oeste do Paraná.

Na sexta-feira estaremos com o Roberto Kaefer, com o grupo Sadia e com o pessoal da Chapecó para formalizarmos esse comodato, onde de imediato iremos gerar 2 mil novos empregos.

A GLOBOAVES se compromete na produção das matrizes para os avicultores; a Chapecó abaterá as aves, e o Grupo Sadia colocará o produto no mercado.

E nesse mesmo dia, junto com o Governador, será discutida uma possibilidade viável, concreta de a Sadia instalar em Cascavel, uma unidade industrial de abate das aves.

Então, ocupo esta tribuna para dar esta notícia para o Paraná, nesse momento em que temos tantos desempregos. E quero fazer também uma homenagem ao empresário Roberto Kaefer, que teve a coragem, a sensibilidade de resolver um problema que perdurava por mais de 2 anos.

Muito obrigado, Senhor Presidente, Senhores Deputados.

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Pequeno Expediente, concedo palavra ao Deputado Orlando Pessuti, que recebe nessa oportunidade as homenagens dessa Previdência, em nome de todos os Deputados, pelo transcurso do seu aniversário.

Parabéns, Deputado Orlando Pessuti.

#### O SR. ORLANDO PESSUTI

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Inicialmente gostaria de agradecer a presença do Prefeito Luiz Bueno, saudando nosso Deputado Kielese Crisóstomo, e também da Vereadora Fátima, que responde pela administração do Município de Califórnia, local onde nasci, há 46 anos. Na ocasião era Município de Apucarana.

Quero também cumprimentar as servidoras aqui presentes, com alegria, com satisfação, encontrá-los na pessoa do professor Romeu da A.P.P., do Roberto Carlos, do Altino, ex-moradores da Casa do Estudante. E quero também saudar a todos os Senhores Deputados, por estarmos aqui reunidos, um dia que sei, não é importante só para minha pessoa, para minha família, em função de ser hoje o dia do meu aniversário, mas porque todos nós estamos tendo oportunidade de estar aqui e defender os interesses do povo do Paraná. e defendendo aquilo que

acreditamos ser verdadeiro e justo, que defendamos aqui nesta Casa.

Quero também cumprimentar a representante e Presidente do SINDISAÚDE, pelas palavras aqui colocadas.

Entendemos que carece, sim, uma avaliação muito aprofundada da parte do governo, com referência a algumas atitudes, alguns atos que vem praticando e alguns atos e atitudes que não vem praticando em relação aos servidores. Nos tem preocupado muito, e muitas pessoas nos tem procurado, principalmente com esta medida recentemente adotada em relação a todos os sindicatos, mas outrora já adotadas em relação à A.P.P. Sindicato é a impossibilidade de continuar o código de desconto na folha de pagamento das mensalidades sindicais autorizadas pelos servidores sindicalizados. Ainda ontem, recebi em meu gabinete o Deputado Edson, que foi conosco trocar idéias sobre alguns projetos desta Casa, e nos trazia ele também, a preocupação de sindicatos que o procuraram pedindo a sua gestão, como Deputado Estadual, integrante desta Assembléia, para que possamos resolver esse impasse criado de parte do Governo Estadual, em relação aos servidores, em relação à livre organização sindical, outrora tão defendida por aqueles que ocupam o Governo e por nós sempre defendida, porque entendemos ser necessária a organização livre e soberana, para que possa a cidadania se estabelecer, os direitos de cada um, coletivos, serem estabelecidos.

Mas, Senhor Presidente, vim a tribuna hoje, para fazer uma solicitação especial ao Líder do Governo, Deputado Valdir Rossoni, também aos Líderes de Partidos que integram a base de apoio do Governo e diria a todos os Deputados desta Casa.

Tenho recebido pelo menos quatro a cinco telefonemas todos os dias, de professores todos os dias, de professores, funcionários, pais de alunos que integram as APAEs do Estado do Paraná.

A APAE todos sabemos, presta um relevante serviço à comunidade paranaense e brasileira. Quem de nós não adentrou no recinto de uma escola especializada APAE, para ali conhecer o seu trabalho e de lá sair convencido da importância do trabalho que essas pessoas, algumas de forma até abnegada, algumas de forma voluntária, prestam em favor do Ensino Especial a esses irmãos que não tiveram muitas vezes, o privilégio que tivemos de ter uma vida normal, dentro dos padrões que consideramos de normalidade?

É lamentável, é triste, embora saibamos das dificuldades porque passa o governo, porque passa o País, porque passam os municípios, chegarmos a uma APAE, ouvirmos através de um telefonema, ou conhecermos o problema através de uma correspondência, sabermos que neste ano de 1999, nesses já 69 dias deste ano, nenhum recurso do Governo do Estado do Paraná, foi repassado as APAES, para que elas possam continuar o seu trabalho.

O Deputado Caíto Quintana, há questão de uns dez dias atrás, ocupando a tribuna, manifestou-se a respeito.



E hoje estamos aqui para fazer esse apelo, Deputado Valdir Rossoni, sei da preocupação de Vossa Excelência sei inclusive das gestões que está fazendo a Secretária da Educação, Professora Alcione Saliba, mas sei também que as gestões não lograram o êxito que era preciso lograr, para que as APAEs pudessem continuar prestando o serviço que prestam a toda sociedade paranaense, em especial àqueles que dependem de um ensino especial nesse Estado.

Façamos todos realmente esse esforço, para que no mês de março ainda, esta situação possa se normalizar, porque, do contrário, todos sabemos, o ensino especial do Paraná acabará por sofrer as conseqüências danosas dessa falta de repasse de recursos, que é fundamental, que é necessário, para a sobrevivência das APAEs. As APAEs, todos sabemos, funciona em função deste convênio estabelecido com o Poder Público. Convênio que todos os anos é renovado, todos os anos é avaliado, reavaliado, aumentado, diminuído, em função do número de alunos atendidos por cada uma dessas escolas. Vivem também essas escolas especializadas em função da contribuição comunitária, de pais, amigos dos excepcionais em cada um desses municípios.

Concedo um aparte ao Deputado Valdir Rossoni.

#### **O Sr. Valdir Rossoni**

Quanto a essa preocupação me somo a Vossa Excelência, pois é algo a que devemos uma atenção toda especial.

Tivemos, no decorrer dessa semana, vários contatos e trabalhamos em cima dessa questão. Gostaria de lhe informar que os convênios foram encaminhados para o interior, para serem assinados. Há uma determinação do governador que seja regularizada essa situação o quanto antes possível. Na segunda-feira poderei lhe fornecer todas as informações que a minha assessoria agora foi em busca.

Muito obrigado!

#### **O SR. ORLANDO PESSUTI**

Agradeço o aparte do Deputado Valdir Rossoni. Tenho convicção e espero, sim, que possamos, até a semana que vem, ter um encaminhamento para essa questão.

Concedo um aparte ao Deputado Moysés Leônidas.

#### **O Sr. Moysés Leônidas**

Quero também fazer coro com Vossa Excelência, e reconhecer aqui o que todos os Parlamentares desta Casa já sabem, da preocupação e do trabalho que as APAEs desenvolvem em todos o Estado do Paraná.

Acrescentar a Vossa Excelência, pois tive a oportunidade de colaborar com o Prefeito de Londrina, Antonio Belinati. Construímos na Cidade de Londrina uma clínica de serviços odontológicos para os deficientes e a grande maioria para os alunos da APAE.

Essa categoria quando precisa de um tratamento dentário, é necessário anestesia geral. É o único da

América Latina. Temos atendido os alunos das APAEs de quase toda a região do Norte do Estado, Sul de São Paulo e Sul do Mato Grosso.

Quero cumprimentar Vossa Excelência, da preocupação que hoje as APAEs vivem, em especial na minha região, e acredito, em todo o Paraná. Fazemos coro na medida que, uma boa parte da responsabilidade deveria ser do Poder Público, não só do Estado, mas deveria ser da União, pessoas abnegadas acabam assumindo e resolvendo o problema que é da Nação.

Quero me colocar à disposição, no sentido de fazer uma fileira com Vossa Excelência e cobrar, porque já estive perto das APAEs da minha região. Quero dizer que gostaria de engrossar essa sua reivindicação, porque ela é muito justa.

Muito obrigado!

#### **O SR. ORLANDO PESSUTI**

Agradeço o Deputado Moysés Leônidas.

Gostaria de dizer que, talvez tenhamos neste ano de 1999, que fazer um esforço bastante grande para, de uma vez por todas, incluímos de forma definitiva na folha de pagamento do Estado, os funcionários, em especial, os professores que atuam dentro das APAEs. Isto é uma luta que há muitos anos estamos desenvolvendo, me lembro que fizemos essa tentativa no governo do Álvaro Dias, quando iniciou-se a elaboração e a assinatura destes convênios, depois também, fizemos esta tentativa no governo Requião e Mário Pereira, neste governo anterior de Jaime Lerner, também sei, as tentativas foram inúmeras para que o governo assumisse a folha de pagamento, que colocasse dentro da sua folha normal de Servidores Públicos Estaduais os professores que atuam nas APAEs. De forma que no dia que os funcionários públicos estaduais recebessem o seu pagamento, também aqueles que atuam no Ensino Especial pudessem receber. Porque, hoje se não fosse a ação abnegada, como bem disse o Deputado Moysés Leônidas e o Deputado Valdir Rossoni, esses professores, esses funcionários não estariam recebendo os seus salários, porque o convênio não é repassado e eles não se encontram situados dentro da folha de pagamento dos funcionários públicos estaduais.

É uma luta que deveremos desenvolver este ano, porque se incluímos os professores, funcionários e técnicos que trabalham nas APAEs, na folha de pagamento do estado ou em uma folha suplementar, que funcione, que possa ser paga e liberada no mesmo dia em que se paga o funcionário público estadual, amenizaremos em muito a situação difícil porque passam as APAEs, em especial no início de cada ano.

Concedo o aparte ao Deputado Algaci Túlio.

#### **O Sr. Algaci Túlio**

Desejo também cumprimentá-lo, Deputado Orlando Pessuti, dizer que também entendemos assim, até porque recebemos inúmeros apelos nesses últimos dias, de várias escolas especiais, de várias diretoras de

escolas, mostrando, relatando uma situação de desespero que vivem. Tenho em mãos, inclusive, um fax aonde professoras das escolas especiais, ainda não receberam os seus vencimentos, porque as verbas não foram repassadas. As diretoras não têm nem um vale-transporte para oferecer aos professores. Tem professora que foi cortada a luz e a água. “Por favor tenham piedade!”

Acho que é uma questão que transcende aqui a uma luta partidária, é uma luta da Assembléia num todo e de todos nós Parlamentares, independente de governistas ou não, porque mexe muito no íntimo de cada um de nós.

Só nós que convivemos nesse tipo de escolas e vemos o trabalho a dedicação daquelas professoras. Lidar com pessoas normais já é difícil, imaginem lidar com pessoas que são portadoras de deficiência. Daí porque temos que nos sensibilizar, tenho certeza, Deputado Valdir Rossoni, Líder da Bancada do Governo, a direção desta Casa também, todos haveremos de nos empenhar junto ao Governador, para que faça os repasses de imediato. Vejam uma entidade bastante conhecida aqui, nossa, de todos nós, que é o Pequeno Cotelengo. Já não tem mais professoras atuando lá e, são 150 meninas portadoras de deficiência, que necessitam de professores, estão sem aulas sendo ministradas. Isso é muito grave, e precisamos, urgentemente, resolver este impasse, este problema, apelando ao coração bondoso do governador, do nosso Secretário da Fazenda, para que faça os repasses imediatamente.

Tem a minha satisfação de apartear-lo, neste momento, num assunto muito importante que traz a esta Casa.

#### O SR. ORLANDO PESSUTI

Agradeço, Deputado Algaci Túlio, a vossa manifestação, sei que este é o pensamento de todos os Parlamentares desta Casa, e esperamos realmente, Deputado Valdir Rossoni, que Vossa Excelência possa, junto ao Secretário da Fazenda, junto à Secretaria da Educação, junto aos organismos estaduais, desenvolver as gestões que se fazem necessárias, para que ainda neste mês de março, a gente possa ter essa situação regularizada e o ensino especial, que o próprio nome já diz, é um ensino especial, não fique à margem de todo o apoio que o governo sempre deu e que nesse momento não está sendo dado às escolas especializadas do Estado do Paraná.

Era isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Muito obrigado.

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Péricles Mello.

#### O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem)

Faço a Questão de Ordem, Sr. Presidente, porque ontem tivemos uma conversa com o Presidente Anibal Khury, aonde acordamos e faremos uma reunião amanhã às 10:00 horas, no Gabinete da Presidência da Assembléia com todos os líderes de partido, onde faremos um

esforço para acertarmos as comissões, onde gostaria que V.Exa. transmitisse o convite, na ausência do Presidente Anibal Khury, porque foi ontem feita esta conversa no final da tarde, e fica também aqui o convite da Liderança do Governo a todos os líderes, amanhã, às 10 horas, para fazermos um esforço e tentarmos fazer um acordo na formação das Comissões.

Era isso Sr. Presidente.

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

A Mesa reitera, portanto, a todos os líderes dos Partidos da Casa para essa importante reunião no dia de amanhã, às 10 horas, para que de uma vez por todas possamos ultimar todos os detalhes e instalar as Comissões Permanentes da Casa.

Com a palavra Deputado Péricles Mello.

#### O SR. PÉRICLES MELLO

Queria inicialmente saudar os dirigente sindicais, os dirigentes da CUT, do SINDSAÚDE, do Fórum de Servidores do Paraná que vêm aqui hoje a esta Assembléia trazer as suas justas reivindicações.

Subo a esta tribuna, Sr. Presidente, para manifestar o meu protesto. Hoje em Ponta Grossa há uma revolta geral da população, principalmente dos servidores, que em função do atraso do pagamento do IPE, os hospitais de Ponta Grossa deixam de atender, no dia de hoje, os servidores do Estado. E gostaria de ler para que ficasse nos Anais desta Casa a matéria transcrita no Jornal “Gazeta do povo”.

(Lê):

“Hospitais cancelam atendimento a pacientes do IPE.

Entre os motivos a medida está o descumprimento do contrato; cerca de 28 mil usuários serão prejudicados na região dos Campos Gerais.

Ponta Grossa - os quatro principais hospitais de Ponta Grossa anunciaram ontem a suspensão do atendimento dos pacientes credenciados pelo Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores Públicos do Estado (IPE), a partir de hoje. A medida vai atingir 28 mil usuários do sistema na região dos Campos Gerais.

A decisão foi tomada ontem pela manhã, durante uma reunião entre diretores da Santa Casa de Misericórdia, da Clínica Infantil Pinheiros e dos hospitais Bom Jesus e Evangélico. Eles alegam que o IPE descumpriu o contrato, atrasando os repasses por mais tempo que os hospitais têm condições de suportar.

Só com a Santa Casa, a dívida é de aproximadamente R\$200 mil. Os repasses não são feitos há quatro meses. Os atrasos têm contribuído para aumentar a dívida da entidade com os bancos. O déficit, segundo o provedor Salem Chama, é de R\$600 mil.

“Somos obrigados a recorrer aos bancos e pagamos juros como qualquer outra pessoa. Já os repasses, vêm com meses de atraso e sem nenhuma correção”, reclama.

O atendimento pelo IPE nos quatro hospitais só voltará a ser feito quando a dívida for quitada ou quando o governo apresentar um cronograma viável para pagamento. Os funcionários do estado recebiam, até ontem, todo tipo de atendimento nos hospitais conveniados, desde consultas a internamentos.

A superintendência do IPE, em Curitiba, foi procurada, mas não deu retorno.”

Não sei, Sr. Presidente e Srs. Deputados, até onde vai chegar este governo. O servidor pode ficar sem atendimento médico, pode ter arrocho salarial por 4 anos, seus sindicatos não recebem mais consignação porque o governo, de forma autoritária, inconsequente, nem o regime militar fez isso cortou a consignação.

Esses mesmos servidores podem ter as alíquotas da previdência aumentadas. Os aposentados, que já estão sofrendo por falta de atendimento e dificuldades extremas, baixos salários, são unidos e têm que passar a pagar 10, 14, até 16% daquilo que ganham, deixando muitas vezes de comprar seu remédio. Só quem não pode perder nada são as concessionárias das rodovias paranaenses, essas não podem. As coitadinhas! Estão “ganhando muito pouco” e o Governo do Estado se articula num amplo acordo para aumentar em até 70% o valor do pedágio.

Acho que chegamos ao fundo do poço. Não é possível mais tanta desfaçatez, tanta imoralidade - acho que é a palavra correta - tanto desrespeito ao ser humano à questão social. Fizemos uma crítica ao longo de todo o meu mandato e aos demais Deputados, sobre a linha deste governo de desperdício, de corrupção e assim por diante. Infelizmente não fomos ouvidos e acho que hoje, na medida em que a própria luta institucional se vê prejudicada porque não temos nem sequer o direito, nesta Casa, de um requerimento aprovado.

Ontem mesmo, um requerimento de minha autoria, assinado pelos demais Deputados da bancada foi rejeitado. Nem o direito a pedir informação, nós, representantes de mandato popular temos nesta Casa. Ou seja, os canais institucionais de trabalho, de luta, estão fechados a cada dia. Acho que não há outra alternativa a não ser a resistência organizada da população, e isso vai começar. Não é possível! Acho que a gota d'água está por vir, e vamos começar um processo de luta nas ruas, contra este governo e contra esta política que destrói o povo do país e o povo paranaense.

Ontem, Srs. Deputados, repito, fiz um requerimento simples, pedindo informações ao IPE.

(Lê):

“Requer à Secretária de Administração, Maria Elisa Paciornik e ao Superintendente, Rubens Carvalho sobre as dívidas que o governo do Estado possui para com a autarquia.

O Deputado que o presente subscreve requer as seguintes informações:

1. Qual o montante da dívida que o governo do Estado possui para com o IPE, referente ao repasse de 2% da contribuição dos servidores para assistência médico-hospitalar?

2. Qual o montante total da dívida que o governo do Estado possui para com o IPE?

3. Quais são as medidas adotadas por esta autarquia no sentido de obrigar o governo do Estado a saldar os seus débitos?”

Este requerimento simples foi rejeitado pelos Deputados da Bancada do Governo, eleitos pelo povo do Paraná. É como se estivéssemos num modelo autoritário em que a própria Carta Magna é letra morta, porque é cláusula petra da Constituição Federal o direito à informação.

Se o cidadão deste País e deste Estado, tem ele, como cidadão, o direito a se informar sobre os negócios públicos, quanto mais um Deputado que é detentor do mandato coletivo!

No entanto, uma cláusula regimental desta Casa, obriga que qualquer requerimento de informações tem que passar pelo Plenário e a Bancada Governista sumariamente, negando a própria Carta deste país, a Carta Magna, rasgando os ideais do seu próprio mandato rejeita e impede que a Oposição tenha direito à informação, que é um direito fundamental do ser humano em nosso Brasil.

Portanto, fica o nosso protesto, a nossa solidariedade aos servidores do Paraná. Acho que está na hora de começarmos um processo de localização sólido nas ruas para resistir a esse tipo de governo cruel que está massacrando o povo do nosso país.

Muito obrigado!

**O SR. HIDEKAZU TAKAYAMA (Pela Ordem)**

Só gostaria de acusar a presença do ilustre Prefeito da Cidade de Paranaguá, Mário Roque, e o diretor da Santa Casa que abrilhanta soberbamente esta Casa com tão ilustre figura.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

A Mesa dá as boas-vindas aos ilustres paranaenses que realmente nos honram com a sua presença aqui nesta tarde.

Não havendo Deputados inscritos no Grande Expediente passamos ao horário das lideranças: PFL, PSB, PTB.

Com a palavra o Deputado Tiago Amorim.

**O SR. TIAGO AMORIM**

Sr. Presidente Nelson Justus, meus caros Deputados.

Aproveito a oportunidade para cumprimentar lideranças da região de Três Barras, Boa Vista, Nova Prata, Cruzeiro do Iguaçu, Distrito de Alto Alegre, Capitão Leônidas Marques, Boa Esperança do Iguaçu, pessoas que estão representadas também pelo grande

líder, o Vereador Adelmo de Souza, o comerciante Clécio, que enfrentam uma bandeira no que diz respeito à questão de Salto Caxias e aqui estão. Queremos registrar o nosso apoio a estas lideranças que estão lutando pelos seus direitos naquela região.

Mas também quero ressaltar a minha vinda a esta tribuna e também pedir o voto de louvor à 11ª edição do "Show Rural" realizado na Cidade de Cascavel, uma organização feita pela COPAVEL, e que por lá passaram cerca de 80 mil agricultores do Estado do Paraná, que puderam se aperfeiçoar com novas técnicas na áreas da agricultura, e acima de tudo, procurando, através deste aperfeiçoamento, encontrar saída para os grandes problemas que são enfrentados na área da agricultura com a chegada da industrialização e que precisam também se adequar aos novos sistemas.

Queremos deixar aqui de público o nosso respeito à presidência e à COOPAVEL, através da pessoa do Senhor Dilvo Grolli, presidente da Cooperativa, e o Senhor Rogério Rizzardi, gerente da área, que também participou juntamente com todas as autoridades deste Paraná, que lá visitaram a nossa Cidade de Cascavel. E destacando, mais uma vez, esta festa anual que, com certeza, é aguardada novamente com muita ansiedade no interior do Estado do Paraná, e que acima de tudo eleva o nome de Cascavel, o nome da Região Oeste e Sudoeste do Estado, não só no Brasil, também no exterior.

Queremos também, aqui, meu caro Presidente, como Deputado de Cascavel, Deputado que fez uma votação expressiva no Estado do Paraná, e também que acompanhamos de perto, meu caro Presidente e Senhores Deputados, a questão lamentável. E aqui está o Vereador Adelmo de Souza, da Cidade de Três Barras, que acompanhou, chorou, sofreu junto, não só com aqueles avicultores, que hoje estão conquistando, vencendo a nova empreitada na luta da questão da Chapecó, no Oeste do Estado do Paraná.

Hoje pela manhã, no nosso programa diário de rádio, que fazemos aqui direto de Curitiba, dentro do nosso apartamento, podemos sentir a voz daqueles avicultores, que quando vereador em Cascavel, também sofríamos junto, e lá estava também o Deputado Edgar Bueno, estava o Deputado Nereu Moura, e outras lideranças do Oeste do Estado do Paraná, que sentiram na pele aquela realidade lamentável.

Essa é uma conquista que o Oeste do Paraná, e principalmente essas centenas de famílias que foram lesadas na questão da Chapecó, e que hoje estão, simplesmente, conseguindo, através do seu direito adquirido, resgatar a sua dignidade. Mas existem outras questões e que hoje fomos questionados - hoje pela manhã - pelos avicultores que estão instalados na Chapecó.

Existe a questão da dívida que eles têm no Banco do Brasil, é outra questão, é outra luta que, temos certeza, as lideranças do interior, os Deputados do Oeste do Paraná poderão, com certeza, encampar, mais uma vez, e lá também os avicultores tiveram apoio da Prefeitura,

através do Prefeito Salazar, sendo parceiro dos Vereadores de todas as grandes lideranças. Então, foi uma conquista do Oeste do Paraná, e para nós é motivo de alegrias e satisfação.

Permito um aparte ao Deputado Nereu Moura.

### **O Sr. Nereu Moura**

Deputado Tiago Amorim, quero igualmente congratular-me com a delegação das pessoas já nominadas por Vossa Excelência e que assistem a sessão de hoje, representando aqui os agricultores, os comerciantes que foram atingidos pela Usina de Salto de Caxias, e que esse calvário enfrentam, seguidamente estão em Curitiba em busca de ressarcimento pelos danos que tiveram com a construção da barragem.

Vossa Excelência também relata sobre a questão do Frigorífico Chapecó. É uma luta de dois anos, praticamente, que envolveu as principais lideranças do Oeste e do Sudoeste do Paraná. Não foi uma briga de uma pessoa, foi uma briga que envolveu não só as lideranças políticas, mas as lideranças empresariais, civis, religiosas que estiveram lutando para que houvesse uma solução para os agricultores que são integrados ao Frigorífico Chapecó. E quanta dificuldade, quantas luta, quantas noites que aquela gente enfrentou as agruras, o sofrimento, na verdade socorridos por pessoas que queriam oferecer uma vida melhor! É por isso que hoje acompanhamos, e já no ano passado, o próprio Governo do Estado, através do Secretário Eduardo Sciarra desenvolvia gestões para encontrar uma saída para que o Frigorífico Chapecó voltasse a funcionar. E hoje vemos que esta luta anunciada pelos jornais foi coroada de êxito, porque segundo relata a imprensa, o Secretário Eduardo Sciarra anunciou que o Frigorífico Chapecó foi arrendado pelo dono do Frigorífico Diplomata, Senhor Alfredo, de Cascavel, que vai fazer o abate, e assim o Frigorífico Chapecó voltará a funcionar.

É um alívio, é uma notícia importante para os agricultores. Os integrados do frigorífico estão com seus aviários interrompidos, não estão integrando, não estão alojando, estão devendo para o Banco, para o comércio, para a farmácia, para o mercado, o restaurantes, estão endividados e é exatamente por isso que, com certeza, os agricultores estão aliviados com o anúncio dado ontem pelo Secretário Eduardo Sciarra.

E aqui me somo a Vossa Excelência, dizendo que foi uma conquista de toda a região, de todas as lideranças e sobretudo dos agricultores, porque foram eles que não se entregaram, que foram firmes, e hoje podem comemorar esta vitória.

Muito obrigado!

### **O SR. TIAGO AMORIM**

Muito obrigado, Deputado Nereu Moura!

E olhem, meus caros Deputados, nós que vivemos em Cascavel e acompanhamos também de perto, é difícil você olhar nos olhos de um trabalhador de mãos calejadas, que ganha o seu sustento honestamente, que investe

a sua vontade de fazer um futuro melhor, se amarrando em Bancos para tentar conquistar novos horizontes, é difícil você olhar nos olhos de um trabalhador e vê-lo desesperado, chorando.

Então, existem mais lutas, companheiros, e com certeza esta luta da dívidas dos avicultores do Oeste do Paraná é mais uma que teremos que enfrentar e vamos contar com a solidariedade do Governo do Estado e do Governador Jaime Lerner.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Ainda no Horário das Lideranças, pelo PTB, com a palavra, o Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO

Senhor Presidente, Senhores Deputados, nossos visitantes, Prefeito de Paranaguá, Senhor Roque.

Venho à tribuna hoje para destacar um fato de muita importância para a Região Metropolitana de Curitiba, para a Grande Curitiba.

Ontem uma comitiva de Prefeitos do Vale da Ribeira, tanto do Paraná como de São Paulo - ao todo 32 Prefeitos - estiveram em Brasília para uma audiência com o Ministro dos Transportes, Elizeu Padilha.

Uma velha reivindicação, uma luta de mais de 50 anos, tenta recuperar o velho caminho que levava os paranaenses a São Paulo e os paulistas ao Paraná. Deputados mais antigos que eu nesta Casa, lembram que sempre ouviram-se vozes que gritavam pelo Vale da Ribeira, e parece-me que agora, Deputado Pessuti, Deputado Strapasson - cujo Município de Colombo faz parte também do início da Estrada da Ribeira, ali no alto do Atuba - as coisas vão se concluir.

O Ministro, ao receber os Prefeitos, já autorizou a licitação da obra, e dentro de aproximadamente três meses, poderemos ver as máquinas roncando, começando a cortar o Vale da Ribeira para a melhoria desta estrada. Estrada de fundamental importância, e destaco apenas um fato que acontece neste momento: a BR-116, a Régis Bittencourt, está neste momento interrompida. São mais de 50 quilômetros de veículos parados, congestionada. Cargas não perecíveis e perecíveis, famílias paradas, ônibus parados, e a solução, qual é? Não se pode usar a BR-476, tem que se fazer o retorno, sair por Ponta Grossa para chegar até o Estado de São Paulo. Imaginem o prejuízo que isto causa às transportadoras, enfim a todos os que utilizam a BR neste momento. Tivéssemos pelo menos condições de tráfego pela BR-476, estrada da Ribeira, certamente evitaria todo este transtorno, facilitaria a vida de muita gente.

Daí porque a importância desta obra que vai acima de tudo recuperar este vale que é conhecido também como vale da pobreza. É a parte mais pobre deste Paraná, e no entanto é uma região riquíssima em todos os sentidos, calcário, minérios, chumbo, florita, enfim, uma série de economias que o Estado poderia explorar, mas que

lamentavelmente, como não se tem estrada, não se tem desenvolvimento. São mais de 150 famílias, 150 mil pessoas que dependem de uma melhor qualidade desta estrada, de uma melhor condição.

E agora, graças a Deus, graças ao esforço desta Casa, graças à luta dos prefeitos e aqui destaco e faço justiça ao Prefeito Élcio Vérti, do Município de Bocaiúva do Sul, não sou seu deputado, é o Deputado Anibal Khury que representa Bocaiúva, mas há que se reconhecer a luta do Prefeito Élcio Vérti, que até fez uma ameaça de explodir a rodovia se não houvesse o aceite do pedido dos Senhores Prefeitos.

Então, é importante destacar este fato neste momento tão importante para a região do vale dos minérios que há tanto reivindica, tantos governadores que passaram prometeram, e infelizmente por uma questão ou outra não puderam cumprir estas promessas, mas acho que agora um sonho se torna realidade. Espero que isto realmente aconteça bem rapidamente para que a gente possa ver o desenvolvimento nesta região, para que a gente possa ver o Vale da Ribeira, que até por sinal já discutimos nesta Casa também a questão do Tijuco Alto que o Deputado Kielse Crisóstomo também tem lutado, fizemos uma comitiva de Prefeitos e Deputados e fomos a São Paulo numa visita ao Governador Mário Covas, no sentido de que autorizasse as obras do Tijuco Alto para que esta usina pudesse repassar até melhorias, condições para aquela região, trazendo alguma compensação pela exploração do meio ambiente que seria preservado com todo o cuidado mas ao mesmo tempo repassando condições para que os municípios recebessem algumas compensações pelas terras que seriam evidentemente inundadas.

Acho que tudo isto deve acontecer ainda neste ano, Sr. Presidente Deputado Nelson Justus, companheiros Deputados, e a gente tem certeza que o Paraná ganha mais um espaço, um espaço de investimento, um espaço de exploração do que tem nesta área, e além de tudo a área turística é inexplorada pelo fato de que, não se tendo estrada, não se tendo asfalto, não se tem um investimento nesta região.

Venho aqui destacar este fato com muita alegria, porque todos estamos envolvidos neste contexto, especialmente os Deputados da Região Metropolitana, os deputados que já foram prefeitos, no caso do Edson Strapasson, Geraldo Cartário, Kielse, nós, Deputado Nelson Justus, Anibal Khury, que temos uma penetração nesta região, sabemos a importância que é esta obra na BR-476.

Fica aqui este registro, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Ainda no Horário das Lideranças: PSC.

(**Declina**)

PDT. Com a palavra o Deputado Edgar Bueno.

O SR. EDNO GUIMARÃES (**Pela Ordem**)

Só para registrar a presença do Prefeito de Iracema do Oeste, Dorival Bernardino e da vice-Prefeita de Ivaté, Sra. Carmelita e também do Presidente da Câmara de Iracema.

#### O SR. EDGAR BUENO

Senhor Presidente e Senhores Deputados.

Inicialmente quero fazer uma saudação especial ao deputado aniversariante do dia de hoje, Líder do PMDB, um deputado que tem demonstrado a sua competência no dia-a-dia na Assembléia Legislativa e que queremos saudá-lo pelo seu aniversário. Parabéns, Deputado Orlando Pessuti. E fazemos questão desse registro pelo trabalho que Vossa Excelência tem feito pela Assembléia Legislativa. Receba aqui o nosso reconhecimento.

Quero aproveitar essa grande oportunidade para falar também de um assunto que já foi tratado pelos Deputados Baratter e Tiago de Amorim, com referência a Chapecó, sua unidade industrial lá de Cascavel, Oeste do Paraná. A maioria das lideranças políticas acompanharam o episódio, aonde a Chapecó tentou aplicar o golpe do baú no Paraná porque viu que naquele momento o BANESTADO tornava-se “a casa da mãe Joana”, emprestava dinheiro para empresas falidas. E assim veio a Chapecó fazer um investimento no Estado do Paraná tentando também se aliar àqueles que faliram o Banco do Estado do Paraná para, quem sabe, levar mais uma parte deste bolo do dinheiro que é do povo paranaense. Felizmente não conseguiram e o processo imediatamente - pelas condições da própria empresa - veio à falência, veio ao fechamento de uma unidade que trouxe um prejuízo a mais de quinhentos pequenos proprietários que financiaram os seus aviários e que se viram impedidos de produzir. Esses pequenos agricultores acamparam em baixo de lonas pretas na frente da unidade de Chapecó de Cascavel, e lá várias Lideranças políticas acompanhavam o sofrimento no dia-a-dia daquelas pessoas, vários políticos que hoje representam aquela região nesta Casa ajudavam a levar o alimento do dia-a-dia, o pão, o leite, o feijão, o arroz para que aquelas sofridas famílias pudessem ao menos se alimentar em baixo da lona preta. Até greve de fome fizeram em frente à Catedral. Vi ali e ouvi muitos lamentos, muita lágrima derramada por aqueles que mostravam a sua mão grossa, diziam que só aprenderam a trabalhar e produzir, e que infelizmente nesse país do Fundo Monetário Internacional o povo, para trabalhar, para produzir, precisa fazer até greve de fome, Deputado Nelson Justus. E ali se somavam as lideranças políticas.

E para que seja justo quero divulgar aqui o nome de alguns daqueles companheiros que conviveram esse sofrimento dos pequenos agricultores do Oeste e parte do Sudoeste do Paraná, e entre tantos lá eu via o Deputado Nereu Moura, o Caíto Quintana, o Deputado Federal Hermes Parcianello, o Senador Roberto Requião, o então Vereador Tiago de Amorim, hoje Deputado, o Vereador Aderbal Olibe de Melo, o Vereador Luciano Rups, o

Secretário Poloni, o Secretário Eduardo Sciarra, que lá estiveram prestando a sua solidariedade e trabalhando durante esses longos dois anos de sofrimento daquela gente para que se buscasse junto ao governo do Estado do Paraná uma solução viável que pudesse fazer com que esses pequenos agricultores, avicultores pudessem voltar às suas casas para produzir, para ajudar este Estado do Paraná, uma produção exemplar de frangos.

O Brasil cresceu 9% na produção de frangos, o Paraná cresceu apenas 4%. Isto mostra que o Paraná não está acompanhando o desenvolvimento nacional.

Há poucos dias os representantes dos avicultores do Estado do Paraná vieram pedir ao governo do Estado um pequeno incentivo para se equiparar ao ICMS, praticado pelo vizinho Estado de São Paulo, porque o paranaense, a partir de uma medida do governo do Estado de São Paulo, perde a competitividade na produção de frangos. Vamos dar um grande prejuízo ao Estado do Paraná se o governo não tiver a sensibilidade de conceder um crédito diferencial de apenas 2% do ICMS para que o Paraná possa voltar na produção de frangos, dar muitos empregos ao povo paranaense e manter esses proprietários de pequenas propriedades produzindo lá no campo. Isso não aconteceu.

Felizmente, ontem surgiu uma notícia que nos alegrou muito, uma solução empresarial, é bom que se diga, uma parceria do empresário Roberto Q., da Globo-Aves, juntamente com a Sadia, conseguem buscar uma solução empresarial e que vai dar um novo alento a esses produtores de frangos do Oeste e Sudoeste do Paraná. A partir de sexta-feira, parece-me que acontecerá a conclusão de um negócio importante para o desenvolvimento do Oeste, mas muito mais importante para aquelas famílias que sofreram, lutaram, brigaram e reivindicaram tanto e que, hoje, conseguem uma solução empresarial.

Faço um apelo, aos Senhores Deputados, para que se somem no sentido de que o governo também possa contribuir para que a Sadia possa expandir os seus negócios lá no Oeste do Paraná. Esse governo que fez tantas concessões a empresários internacionais, que não precisam de nenhum favor; as empresas montadoras que são milionárias, gostaria de sensibilizar os senhores deputados, no sentido de fazer com que o governo venha a participar definitivamente do desenvolvimento do interior desse Estado. Aqui, na grande Curitiba, temos exemplos de muitas empresas que vieram, mas é preciso fazer com que o Paraná cresça harmonicamente, porque hoje as dificuldades do interior são tantas - vejo pais e mães de família pegando sua mala e vindo para a capital em busca de um trabalho digno.

#### O Sr. Nereu Moura

Permite-me um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Edgar Bueno, estou ouvindo o seu pronunciamento e lembrando a história também é justo que se afirme aqui a sua participação, pois Vossa Excelência

relacionou alguns nomes que estiveram à frente dessa luta e deixou de citar a sua participação, porque Vossa Excelência nunca foi uma pessoa de querer aparecer. Quero dizer que em todas as vezes, em todos os movimentos, Vossa Excelência sempre esteve na defesa intransigente dos interesses do povo do Oeste, do Sudoeste, dos trabalhadores, e não é só daqueles integrados ao Frigorífico Chapecó.

É bom que se diga, também a AVILS - Associação dos Avicultores, o papel preponderante da Associação que liderou e lidera o movimento e com credibilidade. Está lá já há um ano no pátio do Frigorífico Chapecó, na frente, acampada, lutando bravamente, para que haja uma solução a esse empasse. Quantas vezes os avicultores foram ao Rio de Janeiro, liderados pela AVILS, vieram a Curitiba, foram ao Município de Chapecó, em Santa Catarina e que acompanhamos as visitas e essas idas e vindas dos avicultores.

Por isso, pedi um aparte a Vossa Excelência, para deixar registrado aqui nos Anais desta Assembléia - o papel que Vossa Excelência desenvolveu nesse processo foi significativo, dando amparo, apoio, força, para que hoje pudéssemos estar visualizando uma luz no fundo do túnel para essa situação de grandes dificuldades para nossos trabalhadores. Muito obrigado.

#### O SR. EDGAR BUENO

Obrigado pelo aparte, Deputado Nereu Moura, e para lembrar que foram muitas e muitas viagens que Vossa Excelência também participou, indo ao Rio de Janeiro para que pudéssemos negociar com o BNDES, para que a MAKINE, uma empresa argentina que tinha interesse em fazer investimento aqui no Paraná, pudesse viabilizar negócio com a Chapecó, mas infelizmente faltou sensibilidade, agilidade no trato com as coisas do nosso povo que hoje sofre por não poder produzir nesse País.

Quero lembrar aqui desta grande construção de Energia Elétrica da COPEL, de Salto Caxias. É importante ressaltar e reconhecer que a COPEL fez um dos mais extraordinários trabalhos de reconhecimento social, aos atingidos que estavam na barranca do rio onde seria alagado. Foi um trabalho extraordinário, exemplo para todo o País e um exemplo internacional de solidariedade social, e de levar aquele homem que não pediu para sair da barranca do rio, para uma terra mais ampla, de melhor qualidade, para que ele pudesse continuar produzindo. Esse trabalho foi feito e reconhecemos.

Agora, a COPEL não tem atendido às reivindicações de uma grande parte da população que foi prejudicada, meus caros Deputados Tiago Amorim e Nereu Moura. Os pequenos comerciantes, os profissionais liberais viram se esvaír aquela massa populacional que consumia, que comprava, sumirem, porque foram transferidos para outros lugares.

A COPEL não tem recebido essas lideranças, e precisamos fazer com que a COPEL também se sensibi-

lize com esses pequenos comerciantes de toda a região Oeste e uma parte do Sudoeste, para que a justiça também venha ser feita com eles.

Assim, poderíamos, se eles atendessem essas reivindicações, dar nota 10 para a COPEL, por ter essa sensibilidade de fazer justiça com aqueles que foram prejudicados.

Então, tenham aqui as lideranças lá, do Sudoeste, a minha solidariedade, o meu respeito e o meu reconhecimento, de que realmente vocês trabalham no sentido de que a COPEL possa resgatar com dignidade este débito que tem com todos os Senhores.

Gostaria também de falar aqui um pouco, para encerrar, do pronunciamento que fez a representante do Fórum dos estudos sindicais...

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

A Mesa encarece a Vossa Excelência, que conclua, por gentileza, seu pronunciamento.

#### O SR. EDGAR BUENO

Senhor Presidente, mais 2 minutos, por favor, para concluir meu pronunciamento.

A representante do Fórum dos Estudos Sindicais dos Servidores do Paraná, a Sra. Mari, se pronunciou nessa Casa. E gostaria de fazer uma reflexão com os Senhores Deputados.

Muitos não ouviram ou não quiseram ouvir o que ela disse nesta tribuna hoje. E esta é a casa do povo, uma casa que precisa ter a sensibilidade de ouvir o que dizem nas ruas, o que diz o pensamento do conjunto da sociedade do Paraná. E muitos não ouviram, ela falou aqui para as paredes. E quero fazer um apelo aos deputados, principalmente à da Bancada do Governo, que faça com que o Governador Jaime Lerner faça justiça.

Eles não estão pedindo nada. O dinheiro repassado é descontado da sua própria folha de pagamento. E o Governador Jaime Lerner, que sempre vestiu uma roupa de um democrata social, que construiu a sua vida política nesse Estado, filiado num partido de esquerda, hoje está dando um mau exemplo, tentando destruir todas as classes sindicais desse Estado. Eles estão percebendo que a cada dia está diminuindo o seu poder de reivindicação. Há mais de quatro anos não se dá um centavo sequer de aumento ao funcionalismo. E se percebe, se achata, se tira fora da negociação porque eles perdem o poder, por causa de uma atitude do nosso governador.

Meu caro Líder Valdir Rossoni, com todo o respeito V.Exa, tem prezado pela ação democrática aqui dentro desta Casa. E gostaria que o senhor levasse ao governador do Estado do Paraná, esta mensagem, este desejo de fazer com que o Estado possa continuar descontando na folha de pagamento do funcionalismo a parcela dos Sindicatos.

#### O Sr. Valdir Rossoni

Deputado Edgar Bueno, vejo a sua preocupação, quanto a questão sindical. E ouvi o seu pronunciamento dando uma entrevista aos jornalistas. E vi que V.Exa. se estendeu por várias questões, todas elas, discutíveis, além de discutíveis, quero dizer, que defendo a sua posição de poder falar, criticar e de poder colocar a sua posição aqui, mas também dizer a V.Exa, que poderíamos voltar a esta questão na próxima Sessão, onde pudéssemos discutir a questão da COPEL, que é uma questão onde o Paraná viveu como um todo.

Quero dizer, que hoje, o problema que foi gerado pela construção dessa usina, e que está sendo discutido. Quero dizer a V.Exa. que temos um profundo conhecimento na construção de usina, porque tivemos uma Usina construída no período militar. Foi muito mais doloroso, mais difícil e V.Exa. sabe da ação da COPEL, da ação social da COPEL, dos assentamentos, do atendimento que a COPEL deu a todas as pessoas atingidas diretamente por esta usina.

Agora, Deputado Edgar Bueno, se formos discutir os prejuízos ou os lucros, que por uma eventualidade tenha acontecido na construção de uma usina, fica extremamente difícil chegarmos a um ponto comum. Um comerciante que se localiza a 20 ou 30 quilômetros da usina, que se sente prejudicado, é extremamente discutível. Este comerciante pode ter toda a razão, mas ao mesmo tempo pode não ter a mesma razão de um outro cidadão que não tem o comércio, mas que tinha uma indústria.

Então, essa questão tem que ser discutida com muita responsabilidade, porque todos sabemos que a grande riqueza do Paraná é a produção de energia, e que parte das terras do Paraná foram ocupadas pelas águas, para sermos um dos maiores produtores de energia.

Gostaria de voltar a discutir essas questões com V.Exa, e que eu pudesse ter conhecimento.

Requeiro as notas taquigráficas ao Presidente, para que eu possa respondê-lo, porque tenho certeza que temos respostas a todas às suas críticas e suas indagações. Quero dizer que mesmo não concordando com V.Exa., defendo o seu direito de fazer a crítica.

Obrigado!

#### O SR. EDGAR BUENO

Meu caro Deputado Valdir Rossoni, V.Exa. que tem ocupado brilhantemente o espaço como Líder do Governo nesta Casa, sabe muito bem que goza do nosso respeito.

A minha reivindicação é no sentido que a COPEL ouça essas reivindicações. A COPEL fez um trabalho extraordinário e é exemplo para o Brasil. Gostaria que a direção da COPEL, juntamente com Vossa Excelência e o Governo do Estado do Paraná pudessem ouvir e estabelecer critérios para não beneficiar oportunistas. Concordo plenamente com o Deputado Valdir Rossoni. Gostaria de dizer que, se Vossa Excelência tivesse acompanhado o meu pronunciamento teria ouvido um pronun-

ciamento ponderado, buscando a justiça, pois esse é o nosso papel. Tenha Vossa Excelência mais uma vez o reconhecimento da Bancada do PDT, porque Vossa Excelência é um Líder que tem brigado aqui e muitas vezes passado algumas dificuldades, pois muitas questões tomadas por esse governo só Vossa Excelência consegue explicar.

Quero deixar aqui minha saudação a todos os Deputados, ao Movimento Sindical que hoje honra esta Casa com sua presença e também aos representantes da Região do Sudoeste, do Oeste que vieram aqui reivindicar os seus direitos.

Muito obrigado!

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Horário das Lideranças, PL com a palavra. Concedo a palavra ao Deputado Hidekazu Takayama.

#### O SR. HIDEKAZU TAKAYAMA

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A razão que me traz a essa tribuna é fazer uma homenagem justa a um dos maiores batalhadores, pessoa que tem lutado pela reivindicação de um dos municípios mais sofridos no Estado do Paraná e tem contribuído para abrilhantar e elevar o nome do Estado à condição que ele sempre merece, que é a Cidade de Paranaguá.

Paranaguá, que tem oferecido ilustres homens, nomes brilhantes da nossa política como Nelson Bufara, Vidal Vanhoni que deixa como legado um filho não menos brilhante que é o Deputado Ângelo Vanhoni. Pessoas que têm lutado para o crescimento da região.

Hoje temos a presença do Prefeito Mário Roque. Diria que a sua luta, sua trajetória em busca do desenvolvimento de Paranaguá é mais do que uma jornada, diria quase que uma odisséia pelo empenho, pela dedicação, pelo esforço, pela luta que este homem vem tendo perante a nossa sociedade na busca do pleno desenvolvimento daquela população que é uma das mais sofridas no Estado. Alguém deve estar indagando porque razão a população de Paranaguá é sofrida? É porque ela está aglutinada, espremida. Algumas vezes a hipocrisia e a demagogia fazem com que toda uma população sofra, como é o caso de Paranaguá. Paranaguá é a cidade mais antiga do nosso Estado. É o berço da civilização paranaense, portanto deve ser olhada como a menina dos olhos do nosso Estado. Cada parlamentar tem que ter as suas raízes sempre olhando para essa cidade. Esta cidade com 350 anos, mas que na verdade tem muito mais, porque na Catedral da cidade tem uma inscrição dizendo que ela foi inaugurada no ano de 1578. E, se foi inaugurada em 1578 ela deve ter sido construída uns vinte anos antes, ou iniciada sua construção, uns 20 anos antes.

Quando lembramos que o Brasil foi descoberto, pelos idos de 1500, imaginem que ela é uma das mais antigas cidades do País. É hora de nós olharmos com mais carinho, entendemos a necessidade da preservação



do meio ambiente, sabemos que por ser histórica, tombada como Patrimônio da Humanidade, como patrimônio histórico, devemos preservá-la. Mas, também devemos olhar para o seu desenvolvimento, ela não pode ficar aglutinada em função de alguns sentimentos demagógicos que não permitem fazê-la crescer com falsa idéia chamada preservação do meio ambiente. Somos favoráveis, sim, que se preservem os sítios arqueológicos, mas não podemos fazê-la sofrer, e sei que todos os deputados estarão somando.

É o meu pedido, aqui nesta tarde, usando esta tribuna, Sr. Presidente, um pedido a cada companheiro desta Casa, para que somem aos esforços de pedirmos às nossas autoridades que ajudem no desenvolvimento, na melhoria do investimento na área turística na região. É um pólo turístico que poderia, ser bem aproveitado, estar a uma condição, de um Rio de Janeiro, de uma Bahia.

Precisamos buscar mecanismos e meios para que o investimento turístico possa trazer melhorias, não somente à qualidade de vida da população paranguara, mas como ícone, para o nosso Estado do Paraná.

Fica aqui a minha homenagem a este batalhador, angolano de nascença, mas paranguara de coração, que é o Prefeito Mario Roque. Queremos pedir para que homens como o Dr. Nelson Justus, que foi Secretário da Indústria e Comércio, outros homens, aqui, excelentes tribunos, como o Deputado Ângelo Vanhoni e tantos outros companheiros, que lutam pelo desenvolvimento da região, que possam somar esforços sem olhar para as coisinhas pequenas, divergências partidárias dos interesses pessoais. Somemos esforços no desenvolvimento da cidade de Paranaguá e de todo o litoral.

Sabemos que havia uma promessa para que viesse para Paranaguá, um Pólo Termoeletrico e, se nós pudéssemos somar esforços aqui, pudéssemos atrair esse pólo para o desenvolvimento, e também indústrias, através de um parque industrial, de indústrias que não agredam o meio ambiente; possamos trazer o pleno desenvolvimento da região de Paranaguá.

A nossa homenagem a esse prefeito batalhador que é o Sr. Mário Roque. Agradecemos a sua honrosa presença.

Em segundo lugar, quero também aqui anunciar que dei entrada ontem, num projeto de lei. É evidente que é um projeto autorizatório, mas acredito que todos os Deputados e Parlamentares que aqui estão, representando segmentos, parte da sociedade e regiões, e todos estamos em busca de soluções para nossa sociedade. Acredito, Srs. Deputados, nobres companheiros, Pares desta casa, que este projeto não é meu, mas de todos nós aqui, possa ajudar o Poder Executivo a encontrar saídas e meios para uma melhor arrecadação. Sabemos que o ICMS, tem sido arrecadado de forma difícil, sabemos que a arrecadação não cobre os gastos do Estado. Acredito que este projeto de lei, pode ajudar Sr. Presidente, a instituir um mecanismo de incentivo para melhorar exatamente a arrecadação do ICMS.

Há poucos dias um projeto de lei tramitou pela Casa, e foi aprovado e me somei ao mesmo, percebi que ele poderia ser ampliado. Na ocasião o projeto de lei para melhorar a arrecadação permitia que notas fiscais fossem trocadas por ingressos em bilheterias de jogos de futebol, da Federação Paranaense de Futebol. É um projeto que aprovamos, mas fica aqui a minha pergunta: por que não podemos ampliar este projeto para que toda população possa participar? E aí trouxe este projeto de lei que dei entrada ontem, Senhor Presidente. Porque uma grande parcela, 90% da população não tem condições e não vão realmente em jogos de futebol, mesmo porque a capacidade dos nossos estádios, se houvessem jogos simultâneos em todos os estádios e estivessem cheios não comportariam 10% da população. Por que então não ampliar esta lei permitindo que as notas fiscais fossem trocadas por vales-alimentos, cestas básicas, por vales transportes? Evidentemente isso dependeria de uma regulamentação maior, porque o transporte coletivo é de domínio municipal, mas tenho certeza que numa parceria com o Estado e toda população, os parlamentares participando, teríamos a solução de uma melhor arrecadação no ICMS. Poderíamos trocar, por exemplo, por vale-remédios. Enfim, basta ter vontade política.

Experiências internacionais, Senhor Presidente, bem como práticas estaduais recentes, demonstram a eficácia no volume de recursos arrecadados com esta participação efetiva da população quando estimulada. Segundo dados extra-oficiais, mas, em consultas a economistas, inclusive economistas técnicos que passaram pela Fundação Getúlio Vargas, através de estudos, este incentivo concedido pela prática aqui autorizada, elevaria, Senhor Presidente, a arrecadação em mais de 10% com possibilidades de aumento do índice através de novos mecanismos e os incentivos não trariam prejuízos, segundo os mesmos dados, de 1% do valor arrecadado. Quer dizer, os benefícios seriam imensos.

É claro que o maior beneficiado seria, Senhor Presidente e companheiros desta Casa, a própria população de recursos mais baixos. Esta participação seria uma ação tremendamente social. Porque o favorecimento de alimentos, de remédios populares e ainda de melhoria na política estadual: na área de educação, saúde e saneamento básico, assistência social e outros que se agregariam pelos valores gerados através desta campanha de incentivo traria a razão de estarmos aqui que é procurar o bem-estar da população, principalmente da população mais carente.

Quero agradecer a oportunidade do PL me ceder e também da Presidência por me favorecer com mais alguns minutos para concretizar o meu pensamento.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

No Horário da Liderança do PT concedo a palavra ao Deputado Ângelo Vanhoni.

**O SR. ÂNGELO VANHONI**

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Senhor Prefeito de Paranaguá - Mário Roque, Henrique Chaves, vereador da cidade, Provedor da Santa Casa sejam bem-vindos mais uma vez.

Aproveito o ensejo para convidar o Pastor Takayama e o Deputado Marcos Ísfer, que o Prefeito da cidade vai se reunir daqui a pouco com o Presidente da Assembléia Legislativa para discutir a liberação de recursos para a Santa Casa de Misericórdia da cidade de Paranaguá. É um pleito antigo da nossa cidade, é uma cidade que está bastante desamparada, é preciso que o Governo volte os olhos para Paranaguá e vamos pedir o apoio e o empenho do Presidente da Assembléia Legislativa para que encampe esta luta pela melhoria da saúde, pela construção e transformação da Santa Casa num verdadeiro hospital regional que é o papel que a Santa Casa nos últimos anos, com muita dificuldade, vem desenvolvendo no nosso litoral.

O Deputado Nelson Justus que preside a Assembléia Legislativa, vice-presidente, que também tem uma vinculação ao litoral do Estado, será para nós, paranguaras, será para nós, Deputados, que lutamos por estas questões, se V.Exa. nos der a satisfação de estarmos juntos nessa conversa com o Presidente Anibal Khury, tão logo termine a Sessão, será uma honra, e os demais deputados da Assembléia Legislativa que seu, que não faltarão com a cidade de Paranaguá, nas questões que forem relativas ao nosso litoral.

Mas, Senhores Deputados, quero saudar também a presença dos servidores públicos municipais. Na próxima segunda-feira, teremos mais um embate na Assembléia Legislativa. Um embate sobre a transformação tanto do IPE, quanto as aposentadorias dos servidores públicos, no famoso e famigerado Fundo de Previdência do Estado do Paraná, o PARANAPREVIDÊNCIA.

Ontem, criticamos o assodamento da Assembléia Legislativa, de proceder a votação do veto do Governador, e destacamos exatamente os problemas de cálculo a respeito da justificativa que o governo elencava para justificar a manutenção do veto.

Diziam vários Deputados no uso da tribuna de ontem: não há um único demonstrativo por parte do Governo, dos cálculos atuariais que justificam e manterão esse fundo de previdência.

Sequer as contas do IPE são prestadas, a prova está hoje na "Gazeta do Povo", quando o Instituto de Previdência não repassa para os hospitais conveniados há mais de 4 a 5 meses, os valores devidos, forçando hospitais de uma região tão importante como a de Ponta Grossa, não atenderem mais de 30 mil servidores por falta de repasse de pagamento das cobranças devidas do IPE.

Lembre-se, Deputado Valdir Rossoni, esta cobrança não veio hoje, esta cobrança já veio há algum tempo, e ontem veio à tona de novo. Está aí o demonstrativo da irresponsabilidade por parte do Governo do Estado no trato das questões, quando diz respeito aos

servidores públicos, ao povo simples, ao povo que precisa do Governo do Estado no trato das questões, quando diz respeito aos servidores públicos, ao povo simples, ao povo que precisa do Governo do Estado do Paraná.

A Assembléia Legislativa tem faltado com o povo do Paraná nestes últimos anos, Senhor Presidente, não do ponto de vista de fazer oposição ou uma crítica insensata ao Governo Jaime Lerner, mas tem faltado ao não alertar o governo nos momentos devidos para que o governo corra o rumo, siga o rumo certo que deve seguir na administração pública do nosso Estado.

Recentemente, nesses últimos dois anos, a Assembléia foi palco de um imenso debate. um debate a respeito do Banco do Estado do Paraná. Hoje, o governo do Estado consegue a privatização e um repasse de 4 bilhões e 600 milhões de Reais para saneamento do Banco do Estado do Paraná.

Esse montante drena os recursos da União, porque é dívida pública da União que aumenta, quando o Brasil faz um esforço enorme para conseguir equilibrar as suas contas externas, buscando dinheiro do FMI, esses recursos serão pagos pelos contribuintes do Estado do Paraná.

Se faltar dinheiro para aplicar na saúde, se faltar dinheiro para a construção de escola, se faltar dinheiro para atender os hospitais do Estado do Paraná, será por causa da dívida irresponsável que o Governo do Estado tem e que terá que pagar com a União e com os credores internacionais. Isso não é por causa de investimentos que foram feitos no Estado do Paraná. Não! Não é em função de investimentos. Estamos trocando endividamento hoje por investimentos na área de estrutura e que trarão benefícios ao povo do Estado do Paraná no futuro.

Se assim fosse, a oposição teria outra postura crítica em relação às dívidas decorrentes do nosso Estado. As dívidas, muitas delas, são por malversação e por irresponsabilidade crônica que passa a espinha dorsal do Palácio Iguaçu.

Assistimos, nesses 4 anos, um derrame de recursos públicos sem a mínima preocupação da responsabilidade do governo com aplicação desses recursos e com a volta em benefício do nosso povo.

A prova, Senhor Presidente, está aqui. Aquilo que a Oposição sistematicamente vem dizendo, durante 4 anos, durante 3 anos, de que o Banco do Estado estava sendo composto, estava sendo dirigido por uma quadrilha encastelada numa principal instituição financeira do nosso Estado, e que estava drenando recursos, não recursos do banco, não recursos do governo, mas recursos do povo e dos contribuintes paranaenses para atitudes e atividades completamente reprováveis do ponto de vista da ótica da administração do bem público.

Está publicado com todas as letras, aquilo que nós estávamos alertando, com documentação, que o Banco do Estado estava drenando e roubando os recursos do governo e do povo do Paraná, hoje se comprovam.

BANESTADO Leasing - Folha do Paraná, dá um prejuízo de 400 milhões de reais ao Estado do Paraná.

É importante que os Senhores Deputados tomem conhecimento, talvez não tenham lido.

O Procurador Geral responsável pelo patrimônio público, pela promotoria de defesa do patrimônio público no Estado do Paraná, abriu inquérito, indiciou e quebrou sigilo bancário de mais de 26 funcionários do Banco do Estado e está em diligências para abertura de sigilo bancário de outros diretores do Banco do Estado do Paraná.

Diz o Procurador: “Está comprovado por todas as denúncias e pela apuração dos dados remetidos à Promotoria e pelas diligências feitas que até 97 o prejuízo, somente de contratos irregulares, feitos pela BANESTADO Leasing, com as seguintes empresas: Empresa do Senhor João Alves, de Sergipe, a Rápido Laser, do Grupo José Amorim e outras, o total ultrapassa a 100 milhões de reais.” Mais ainda, diz o Senhor Procurador de Justiça, responsável pela defesa do patrimônio público: “Vamos apressar as investigações, vamos apressar o processo, porque antes que o Banco do Estado seja privatizado, esperamos poder oferecer denúncia de uma ação cível pública, para incriminar e responsabilizar todos aqueles que trouxeram prejuízo aos contribuintes do Estado do Paraná.”

Ora, Senhores Deputados, o que o Ministério Público está dizendo agora não é nada de novo, vínhamos dizendo isso para a Assembléia e propúnhamos à Bancada que sustenta o Governo na Assembléia, que era necessário parar com o que acontece no Estado do Paraná. Parar, do ponto de vista da corrupção, do ponto de vista do desvio dos recursos públicos. Não é possível que as coisas continuem do jeito que estão.

Por isso, antes que mais uma vez o povo do Paraná seja prejudicado, mais uma vez tenhamos que aqui discutir os problemas relativos ao Banco do Estado do Paraná, porque acabou de receber dois bilhões e quatrocentos milhões de reais em títulos públicos do Governo Federal para liquidar o rombo feito pela administração do Governador Jaime Lerner junto à Caixa Econômica Federal. Porque estava no redesconto pagando 600 milhões de reais/mês, em função dos rombos feitos pela administração do Leasing e da BANESTADO Corretora. Antes que a própria diretoria do Banco do Estado, que não tem a confiança nem do Banco Central, que o Senhor Deputado Valdir Rossoni sabe disso...

Requeiro o Horário da Liderança do PSDB.

... porque a própria diretoria hoje composta e que está com a presidência o ex-Ministro Reinhold Stephanes, não tem a confiança do Banco Central. Todos sabemos que a dificuldade para a liberação dos recursos, até agora pelo Banco Central, foi pela desconfiança da composição da diretoria do Banco do Estado e pela lisura como vai tratar o Banco do Estado, o seu saneamento até a época da privatização.

Por isso, mais do que nunca, Senhor Presidente, na semana que vem estarei solicitando junto ao Promotor de Defesa Pública, que oferece denúncia sobre as irregular-

idades apontadas pela Assembléia Legislativa, que aqui venha; encaminharei um requerimento ao Ministério Público para que preste esclarecimento sobre o processo e as dificuldades que tem, do ponto de vista da averiguação das responsabilidades.

Conforme entendimento na discussão com o Promotor e Procurador, não haverá outra saída, Senhor Presidente, de que a Assembléia não falte mais uma vez ao povo do Paraná, porque os quatro mil funcionários do BANESTADO que serão demitidos, é que vão pagar a irresponsabilidade de alguns diretores acobertados, infelizmente, pelo Governador Jaime Lerner. Porque o Senhor Oswaldo Magalhães, que foi o principal diretor responsável por estas danosas operações, foi avisado - o Governador e as Atas do BANESTADO comprovam isso - que um rombo estava acontecendo na BANESTADO Leasing. O Governador não deu ouvidos nem aos Deputados da Situação que alertaram-no e nem à Oposição, e promoveu o ex-Diretor do Banco a Secretário de Estado, impedindo que o sigilo bancário fosse quebrado, lhe dando foro privilegiado que é o Colégio de Desembargadores do Estado do Paraná.

Por estas graves questões que aconteceram e acontecem no nosso Estado, dependendo do relato do Ministério Público, não faltará outra alternativa à Assembléia Legislativa, que constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para continuar e ajudar o Ministério Público, como a Câmara de Vereadores de São Paulo está fazendo em relação ao escândalo das propinas que está acontecendo em São Paulo, nas administrações regionais.

A Assembléia Legislativa não pode faltar com o povo do Paraná e com a transparência e investigação do que acontece no Banco do Estado.

Não queremos que no mês de julho o Banco do Estado apresente rombos maiores e tenha que recorrer a empréstimos maiores, lesando mais os contribuintes paranaenses.

Por isso, na semana que vem estou, em nome da Bancada do PT, solicitando a presença e uma audiência ao Procurador Geral, ao Procurador responsável pela defensoria pública do patrimônio do Estado do Paraná, para tomar conhecimento das diligências e das providências que estão sendo tomadas. E, dependendo deste caso, não restará outra alternativa: a Bancada do PT iniciará uma campanha pública para a constituição de uma CPI em relação aos problemas relativos ao Banco do Estado.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Outro assunto que quero abordar é a gravidade por que passam as finanças do Estado do Paraná. Os 400 milhões de reais destinados à propaganda, nestes 4 anos, lesaram o povo do Paraná, retiraram a saúde, a educação e o bom serviço público do nosso Estado.

Os 87 milhões dados àquele festival de propaganda na Região do Sudoeste - do Baratter - que não gerou um único emprego, se tivessem emprestado este dinheiro para uma grande empresa ou para várias empresas do

Paraná, já teriam gerado riquezas, já teriam gerado empregos.

Lá para a região do Edgar Bueno, lá para a Região do Oeste e do Sudoeste, aqueles 87 milhões dados para a fantasia daqueles Jogos da Natureza que só serviram para pagar cachê para cavalos de raça do Estado de São Paulo, para grandes balonistas que vieram do resto do mundo para cá.

Oitenta e sete milhões, já somei quinhentos na minha conta, já somei quinhentos milhões de reais, Senhor Presidente, é uma fortuna, é incalculável o número de recursos que este Governo displicentemente gasta sem atender às necessidades pessoais e fundamentais da pessoa humana do nosso Estado.

Mais ainda, o Governo do Estado não dá aumento para os servidores que ganham até 300 reais, no entanto, de uma canetada só, criou dez Assembléias Legislativas no Estado do Paraná, promovendo a cargos de Comissão Superior, com salários em média de 3.700 reais, seiscientos cargos comissionados, inchando a folha de pagamento, prejudicando a condução do equilíbrio financeiro do Estado do Paraná.

Hoje, o Estado do Paraná não tem dinheiro para pagar o terço de férias para os servidores. Sabem por quê? Não tem dinheiro nem para pagar o salário dos servidores! Para pagar salário o Governo está utilizando um expediente que compromete o futuro do Estado do Paraná: está fazendo antecipação de receita de ICMS das empresas do Paraná. É só por isso que o Governo não vem aqui na Assembléia pedir uma ARO, emprestar dinheiro ao Banco, para deixar claro ao resto do Brasil e cair o nariz de pinóquio do grande Governador que diz que o Paraná é uma ilha de prosperidade e tem as contas em dia.

Porque não é isso. Está aí! Pegou cento e cinquenta milhões da COPEL, com antecipação de ICMS, para pagar o 13º salário dos funcionários. Tem recorrido a empresas privadas solicitando antecipação de ICMS.

Vamos investigar. Queremos que o Governo dê transparência aos seus números. O Governador não veio aqui e disse que é preciso que a gente esqueça a moeda, esqueça a economia e vamos nos preocupar com a pessoa humana. A pessoa humana, Governador Jaime Lerner, a pessoa humana quer receber, quer ter transparência sobre suas questões, os funcionários públicos do Estado do Paraná que estão aposentados querem que o fundo de previdência seja igual ao Rio de Janeiro, aonde, Sr. Presidente, é público, não é privado. O Fundo de Previdência que está sendo instituído no Rio de Janeiro não é o do Jaime Lerner, é um fundo público. Sabe como é composta a direção deste fundo, Deputado José Maria? São onze membros: um do Ministério Público, cinco indicados pelo governador e cinco eleitos pelos funcionários. O Diretor de Seguridade, cargo executivo só pode ser nomeado com estrita participação dos funcionários, por que são eles que vão se aposentar.

Essa garantia que o Fundo vai ter uma perenidade, que vai cuidar da aposentadoria, que vai cuidar do serviço médico prestado ao servidor público com recursos dos contribuintes do Estado do Paraná, essa garantia tem que estar clara, inequívoca para a sociedade e para os servidores. No Fundo do Governo Lerner não é isto. O Fundo do Governo Lerner é uma fantasia. O Governador vai pôr a mão no dinheiro assim que faltar dinheiro para pagar a propaganda na Rede Globo ou nas emissoras de televisão do Estado do Paraná ou assim que precisar pagar obra para as grandes empreiteiras. É um governo que só tem uma visão do Estado, uma visão de negócio, uma visão negocial.

Diga-me o líder do governo uma única grande obra social deste Governo? São problemas da educação, é desamparo na área de saúde, pequenos agricultores que não têm um centavo de crédito, foram treze mil contratos, treze milhões mandados pelo Governo Federal, nenhum centavo do Governo do Estado. Só há recursos para os grandes negócios. Que governo é este? O Governador tem que parar para pensar. Ele não é o gerente de um banco privado, do Citybank, ele é o Governador do Estado do Paraná, a vida de de milhares de pessoas depende do seu ato, depende da sua tranquilidade, da sua reflexão e daquilo que ele assina. Ele precisa se convencer que tem que pensar nas crianças, na geração de empregos, no campo abandonado, em Paranaguá, nas cidades, e tem que ter uma conduta séria. Se tiver denúncia de corrupção, põe para fora o cara que está sendo denunciado, abra possibilidade de investigação. Tem que ser governador à altura do povo do Paraná.

Muito obrigado.

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

No Horário das Lideranças, com a palavra a liderança do Governo, Deputado Valdir Rossoni.

**O SR. VALDIR ROSSONI**

Sr. Presidente, Srs. Deputados, prezados Senhores e Senhoras aqui presentes.

Gostaria que o ilustre Deputado Ângelo Vanhoni me ouvisse na mesma forma como o ouvi, porque me preocupo um pouco quando começo aqui as minhas palavras e antecipar o que pode vir acontecer, porque quando este parlamentar, que exerce a liderança do Governo fala, e fala algumas verdades, alteram-se e às vezes não me asseguram o direito da palavra.

Subi a esta tribuna, inicialmente para cumprimentar o Deputado Orlando Pessuti e depois para responder o Deputado Ângelo Vanhoni.

Então cumprimento o Deputado Orlando Pessuti, que conheci nos idos de 1970, na Casa do Estudante, e hoje ele faz aniversário e por isso vim aqui prestar esta homenagem em nome da bancada do Governo, porque conheci V.Exa. com um pouco mais de privilégio, porque

eu morava na Casa do Estudante como clandestino era aquele que não podia ficar lá dentro, as ficava dormindo lá porque não era permitido. E depois, naturalmente, tive que morar na Rua 13 de Maio, numa pensão. Mas conheci este homem simples, humilde, um estudante que à noite cuidava da cantina da Casa do Estudante, às 11:00 horas quando voltávamos do cursinho, ou da Faculdade, encontrávamos lá o estudante Orlando Pessuti servindo sanduíche, vendendo sanduíche, vendendo leite com groselha, nessa cantina, fazíamos o nosso jantar por volta das 23:00 horas.

Veja como a vida é, Pessuti, e isso demonstra, apesar de divergirmos em várias situações, às vezes o Deputado Rossoni até com o seu ímpeto italiano de faltar um pouquinho, não diria com a educação, mas ser agressivo nas suas posições, até pela minha origem simples, humilde e de raça italiana, mas sempre conheci na sua pessoa um valoroso homem. E receba desse seu companheiro Parlamentar os cumprimentos, leve-os à sua família e o respeito que nós temos pelo seu trabalho, pelo trabalho que Vossa Excelência tem exercido nesta Casa, quando foi líder do Governo, agora líder do maior partido de oposição, mas sempre fiel aos seus princípios.

Isso é muito importante. No momento em que se comemora o aniversário é importante se ressaltar isso da nossa vida e contar um pouco do passado, porque nem sei se o Pessuti sabe porque está aqui, eu não sei, não encontro explicações como que pessoas humildes do interior, podem encontrar maneiras de chegar aqui, ser Deputado, fazer o número de votos que fizemos, de regiões pobres, de pouco voto, mas aí demonstra a sua luta, seu caráter, sua honradez. Receba os cumprimentos da bancada de sustentação do Governo. E quero dizer que se Vossa Excelência marcar alguma festa, nós estaremos lá. Quanto ao pronunciamento do Deputado Vanhoni, tenho sentido que Vossa Excelência começa a exercer o papel que fazia aqui o Deputado Rosinha.

Ontem já ouvia, via o Deputado Vanhoni se transformando no Deputado Rosinha; hoje, novamente.

É claro que entendemos e os cidadãos que estão aqui têm que entender de que nós teremos daqui há dois anos, e eu vou entrar na responsabilidade dos questionamentos que Vossa Excelência fez, não precisa ficar nervoso; mas é claro que temos que entender que o Deputado Vanhoni exerce um papel fundamental dentro do seu partido, ele está se posicionando de uma forma.

E aí é que me preocupa muito o posicionamento do Deputado Vanhoni, quando alguém quer deter a exclusividade da verdade, da seriedade, da transparência, e principalmente, quando se pronunciam aqui, dizem, que em muitas decisões que são tomadas nesta Casa, são tomadas pelo voto, e porque perdem, dizem que isso não é democracia.

Ontem, tive oportunidade de assistir uma Sessão no Congresso Nacional, à hora que votavam o requerimento de queda de interstício, à hora que votavam a criação da CPMF, e eu via lá, o Deputado Néelson Justus,

nosso ilustre Presidente, o pronunciamento do Líder do PT no Congresso Nacional.

É sem sombra de dúvida uma reprise do que nós vemos aqui todo dia. Por isso que nunca se chega a lugar nenhum quando se é questionado pelo PT, porque todo dia se levanta aqui a necessidade de uma CPI, e todos nós sabemos que a primeira questão a ser analisada para se criar uma CPI, é a fundamentação, é ser fundamentada num requisito que justifique a necessidade e eles não têm este poder de convencimento.

Quando a questão da irresponsabilidade com o servidor público, gostaria de saber aqui se onde governou o partido do Deputado Angelo Vanhoni, ou onde está governando o seu partido - não passa pelas mesmas dificuldades financeiras que estamos no Paraná.

Vossa Excelência assessorado por alguém pode lembrar que no Estado do Mato Grosso do sul, agora não, Vossas Excelências governaram, se não me falha a memória; o Estado do Espírito Santo também com o Victor Buaiz, que teve que sair do partido porque não encontrava apoio na hora da dificuldade nos seus companheiros.

Somos diferentes. quanto as irregularidades temos uma posição idêntica ao Deputado Ângelo Vanhoni, nada melhor que a justiça para investigar, julgar condenar. Quanto a questão de governar, quanto a posição do nosso governador, é incomparável a posição do nosso, com o deles.

Sem sombra de dúvida, o nosso Governador num momento de dificuldade, não precisa sair do partido, porque ele tem companheiros nesta Casa e sabemos o que estamos fazendo pelo Paraná.

Há pouco, víamos os Deputados do Sudoeste, aqui, comemorar um grande feito. Esses, quando dizem qual é a grande obra social que o Governo Jaime Lerner fez neste Estado do Paraná - já disse aqui nesta Casa, ainda quero ver o Deputado Ângelo Vanhoni comandando greve nas portas das indústrias automobilísticas, porque dar emprego, para mim, é uma obra social. Não sei se para ele é, mas para nós do Governo Jaime Lerner, estamos fazendo um esforço muito grande para trazer oportunidade para os paranaenses, é sim, uma obra social.

Faço aqui, não sei se uma aposta - gostaríamos de traçar um paralelo, comparando o nosso governo hoje com o governo de Vossa Excelência em outros lugares. E perguntar, há que Vossas Excelências defendem com unhas e dentes o aumento do servidor público, porque Vossas Excelências não aproveitam para passar um telegrama hoje ao Governador do Mato Grosso para que ele conceda aumento aos servidores públicos?

Porque, irresponsabilidade é dar aumento e não pagar, como aconteceu no Espírito Santo. Quis governar o Espírito Santo para a platéia e para ser aplaudido. O que aconteceu? Deu aumento irresponsavelmente, não pode governar e teve que sair do partido. É assim que se governa? Isto é responsabilidade?

Tenho muita dificuldade de discutir e debater com quem quer ter o monopólio da seriedade, da verdade e da transparência. Parece que eles praticam a democracia. Não, não.

Era isso. E ao cumprimentar o Deputado Orlando Pessuti, tenha a certeza do nosso reconhecimento.

Muito obrigado.

O SR. ANGELO VANHONI

Senhor Presidente, entendi que foi uma ofensa.

Senhor Presidente, Pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Vou conceder, Pela Ordem, a palavra ao Senhor Valdir Rossoni.

O SR. VALDIR ROSSONI

Gostaria de dizer, Senhor Presidente, que a questão de Ordem não cabe.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

A Mesa reserva-se no direito de verificar se há Questão de Ordem ou não. Se Vossa Excelência sentiu-se ofendido, pode, por gentileza, inscrever-se em Explicações Pessoais.

O SR. ANGELO VANHONI (**Pela Ordem**)

Entendi que foi uma ofensa, Senhor Presidente e só para dizer uma coisa para o Deputado Valdir Rossoni, se eu, em algum momento da minha vida ficar parecido com o Deputado Rosinha, para mim será uma honra, porque ele é um grande militante e Deputado do Partido dos Trabalhadores.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Perfeitamente. Não há Questão de Ordem.

Encerrado o Horário das Lideranças.

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

### ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Moysés Leônidas, devidamente apoiado, constante do expediente. **À Diretoria Legislativa.**

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Péricles Mello, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Beto Richa, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria, constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

### ITEM 01

#### COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES TÉCNICAS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO.

Sobre a mesa, Requerimento nº 187, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. **Aprovado.**

O SR. ORLANDO PESSUTI (**Para encaminhar**)

Senhor Presidente, quero registrar nessa data, e sei que será aprovado pela unanimidade da Casa, a eleição que ocorre hoje - a posse já está acontecendo agora às 16 horas, da nova diretoria da Associação dos Municípios do Paraná. E para a felicidade dos municípios do Estado do Paraná, na minha avaliação pessoal, foi escolhido o Prefeito de Iretama, Sâmis Saab, para presidir aquela entidade. Formou uma chapa. Tive oportunidade de conhecer a composição da chapa, que no meu entendimento também espelha os pequenos e médios municípios.

Portanto, registrar a eleição e a posse de Sâmis Saab como Presidente da AMP, é uma necessidade desse Poder Legislativo, que tem aqui o seu Bloco Municipalista e que sempre foi parceiro através dos Parlamentares e das ações municipalistas defendidas pela Associação dos Municípios do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Em votação o requerimento do Deputado Orlando Pessuti.

Os Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

Requerimento nº 198, de autoria do Senhor Deputado Ângelo Vanhoni, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Essa Presidência encaminha à Comissão Executiva na data de hoje, para resposta ao referido requerimento.

Requerimento nº 197, de autoria do Senhor Deputado Ângelo Vanhoni, constante do expediente. **Em discussão.**

O SR. VALDIR ROSSONI (**Pela Ordem**)

Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Adia-se a discussão, para a próxima sessão, na forma do Art. 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 188, de autoria do Senhor Deputado Antonio Annibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 190, de autoria do Senhor Deputado Tiago Amorim Novaes, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 191, de autoria do Senhor Deputado Elio Rusch, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 193 e 195, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 194, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. **Aprovado.** (A matéria acha-se publicada no final desta Ata)

Requerimento nº 196, de autoria do Senhor Deputado Ângelo Vanhoni, constante do expediente. **Em discussão.**

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem)

Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do Art. 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 200, de autoria do Senhor Deputado Péricles Mello, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Lembro aos Senhores Líderes dos Partidos, que teremos reunião amanhã, na Presidência da Assembléia, às 10 horas da manhã.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 15, à hora regimental, com a seguinte

### ORDEM DO DIA:

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 043/99.

Levanta-se a sessão.

### Transcrição:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO ALGACI TÚLIO, EM SESSÃO DO DIA 10 DE MARÇO DE 1999.

#### “O Vale do Ribeira”

Omar Akel

Volta à discussão a pavimentação da BR-476, entre Bocaiúva do Sul e Adrianópolis, no Paraná. Com uma extensão de pouco mais de 90Km, esta rodovia tem se caracterizado pela repetida programação e desprogramação de seu revestimento.

Neste momento em que, pressionado pela crise, o governo federal busca reduzir seus investimentos, cortar sua programação ou postergar a ativação de obras, aumenta a preocupação com a rodovia. E não é sem razão, já que, por diversas vezes, esta obra representou promessas de campanha não cumpridas. O trecho em São Paulo, SP-250, foi pavimentado há mais de 40 anos. O governo Jaime Lerner tem buscado junto a União a solução deste problema, ressaltando a necessidade de uma análise da BR-476 e de todo o Vale do Ribeira sob uma nova ótica.

Esta rodovia atravessa uma região de características peculiares. Com uma topografia muito acidentada, o Vale do Ribeira ficou à margem do processo de ocupação do território na medida em que se deslocou a ligação com São Paulo para a BR-116. Estão ali importantes reservas minerais, que vão desde o chumbo, tendo como subproduto para a sua exploração a prata, até calcário, que permite a ampliação da indústria cimenteira. Também há ali jazidas de fluorita, mármore e granito.

Enfim, é uma região de riqueza mineral expressiva. Além disso, são enormes as massas reflorestadas, representando um importante recurso para a industrialização, seja na produção de aglomerados, compensados, madeiras para a indústria moveleira e para a construção civil, seja para a extração de essências e de resinas, ou ainda, na produção de energia vegetal.

Outra potencialidade é a indústria do turismo. Trata-se de uma região que apresenta matas, cavernas, varadouros e corredeiras com uma beleza rústica admirável, onde se destacam cenários e sítios geológicos e ecológicos a serem visitados, formando um grande parque turístico ao longo destes 94 quilômetros paranaenses, estendendo-se inclusive para a porção paulista do Vale.

Esta região, que apresenta uma das mais baixas rendas *per capita* do Estado e do Sul do país, com taxa de crescimento populacional oscilante, mas que perde em população rural, não vê perspectivas de trabalho para os mais jovens. Logo, perde também em população jovem, o que torna indispensável a urgente pavimentação da rodovia.

#### Não se admite que falta da obra impeça o progresso da região do Vale.

Outro fato novo muito importante para o desenvolvimento da região é o gasoduto que transportará o gás natural da Bolívia, passando por São Paulo e, na continuidade, para o Rio Grande do Sul, cortando o Vale do Ribeira. Sua inclusão no trajeto do gasoduto poderá ser uma alavancagem de extrema relevância para o crescimento econômico, particularmente para a abertura de novas perspectivas de industrialização da região.

A expansão da indústria cimenteira, a reativação da exploração do chumbo e da fluorita, cujo cenário internacional, aliás, favorece agora a competitividade da produção nacional, a possibilidade de aproveitamento dos mármore e granitos, a indústria madeireira e todas as

atividades que dependem de um transporte eficiente e permanente e consomem energia em larga escala.

O gás natural boliviano, que é um produto limpo sob o ponto de vista ambiental, de melhor controle de temperatura quando de sua queima e de custo bastante baixo, viabilizará fortemente a industrialização de toda a região e o aproveitamento dos recursos naturais disponíveis, se for resolvida essa imensa dificuldade de acesso rodoviário que o Vale do Ribeira vem enfrentando há décadas.

A MINEROPAR, empresa vinculada à Secretaria da Indústria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico do Paraná, responsável pelo fomento da atividade mineral no Estado, tem enfrentado dificuldade na atração de novos investimentos industriais no processamento mineral da região, exatamente pelas condições desfavoráveis da estrada, que não permite assegurar presteza, custo reduzido e garantia permanente de tráfego em condições adequadas.

Não é mais possível admitir que esses 94 quilômetros sejam um impedimento ao progresso e causa de desesperança para toda uma população que há tanto tempo aguarda solução. Diretamente ligados à rodovia,

os municípios de Bocaiúva do Sul, Tunas do Paraná, Rio Branco do Sul, Cerro Azul e Adrianópolis, totalizam mais de 50 mil habitantes que merecem receber os efeitos positivos do crescimento.

A conclusão recente da ponte de Adrianópolis, que levou cerca de dois anos em processo de reconstrução, elimina uma das grandes dificuldades para a integração da BR-476 com o Estado de São Paulo. O Paraná já desembolsou mais de R\$70 milhões com a duplicação da BR-376 (PR-SC) e, no entanto, os recursos necessários para a pavimentação da estrada do Ribeira estão orçados entre R\$30 milhões e R\$40 milhões.

É um direito do Paraná e dever e responsabilidade da União devolver esse investimento feito com recursos da população de nosso Estado, a fim de que sejam aplicados com urgência na pavimentação da BR-476, integrando definitivamente o Vale do Ribeira ao território paranaense ao atual momento de expansão econômica que vive o Paraná.

**Omar Akel é Arquiteto e Urbanista, Presidente da MINEROPAR/Minerais do Paraná S/A.**